**1** [**Q738869**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a4e31b85-b8) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara Municipal de Caruaru - PE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-municipal-de-caruaru-pe) **Prova:**[FGV - 2015 - Câmara Municipal de Caruaru - PE - Analista Legislativo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-camara-municipal-de-caruaru-pe-analista-legislativo-informatica)

O desenvolvimento ágil de*software* é guiado por metodologias que compartilham um conjunto comum de valores e de princípios, conforme definido pelo Manifesto Ágil. Assinale a opção que indica um princípio do desenvolvimento ágil.

Alternativas

**A** As mudanças nos requisitos devem ocorrer dentro do quadro de tempo estabelecido para a iteração.

**B** O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é por meio de conversa face a face.

**C** Os intervalos regulares devem ser evitados para tornar a equipe mais eficaz e maximizar a quantidade de trabalho realizado.

**D** As pessoas de negócio e desenvolvedores devem interagir somente no início de cada iteração.

**E** A entrega contínua e adiantada de*software*, mesmo que o conjunto de funcionalidades desenvolvidas não agregue valor, deve ser feita para satisfazer o cliente.

Mad King

08 de Junho de 2020 às 17:50

**GABARITO B**

Estes são os 12 princípios do Manifesto Ágil:

1 - Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente através da entrega contínua e adiantada de software com valor agregado.

2 - Aceitar mudanças de requisitos, mesmo no fim do desenvolvimento. Processos ágeis se adequam a mudanças, para que o cliente possa tirar vantagens competitivas.

3 - Entregar frequentemente software funcionando, de poucas semanas a poucos meses, com preferência à menor escala de tempo.

4 - Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar diariamente em conjunto por todo o projeto.

5 - Construir projetos em torno de indivíduos motivados, dando a eles o ambiente e o suporte necessário e confiando neles para fazer o trabalho.

**6 - O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é por meio de conversa face a face.**

7 - Software funcionando é a medida primária de progresso.

8 - Os processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente.

9 - Contínua atenção a excelência técnica e bom design aumenta a agilidade.

10 - Simplicidade: a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado é essencial.

11 - As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de times auto-organizáveis.

12 - Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e então refina e ajusta seu comportamento de acordo.

Fonte: https://robsoncamargo.com.br/blog/Manifesto-Agil-entenda-como-surgiu-e-conheca-os-12-principios

**2** [**Q738868**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a4e0321c-b8) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara Municipal de Caruaru - PE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-municipal-de-caruaru-pe) **Prova:**[FGV - 2015 - Câmara Municipal de Caruaru - PE - Analista Legislativo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-camara-municipal-de-caruaru-pe-analista-legislativo-informatica)

Requisitos são comumente documentados utilizando a linguagem natural, no entanto, o uso combinado com modelos conceituais de requisitos permite explorar alternativas para descrever as intenções dos *stakeholders.*

Em relação aos tipos de modelos utilizados para documentar requisitos, analise as afirmativas a seguir.

I. Modelos de metas são indicados para documentar a descrição de uma propriedade característica do sistema a ser desenvolvido.

II. Diagramas de casos de uso são modelos simples para representar, de forma esquemática, as funções de um sistema a partir do ponto de vista do usuário.

III. Árvores E/OU é uma técnica de modelagem recomendada para documentar decomposições hierárquicas das metas do sistema.

Assinale:

Alternativas

**A** se somente a afirmativa I estiver correta.

**B** se somente a afirmativa II estiver correta.

**C** se somente a afirmativa III estiver correta.

**D** se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

**E** se todas as afirmativas estiverem corretas.

Yuri Menezes dos Anjos Bispo

03 de Junho de 2018 às 21:44

Parece ter sido extraído daqui: "Profissional para Engenharia de Requisitos Certificado pelo IREB"

http://www.abramti.org.br/sites/default/files/arquivos/syllabus\_cpre\_fl\_2.1.pdf

Pág 21.

**3** [**Q738867**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a4dd2a97-b8) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara Municipal de Caruaru - PE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-municipal-de-caruaru-pe) **Prova:**[FGV - 2015 - Câmara Municipal de Caruaru - PE - Analista Legislativo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-camara-municipal-de-caruaru-pe-analista-legislativo-informatica)

Para a elicitação de requisitos podem ser utilizadas numerosas técnicas para sua identificação.

Relacione as técnicas de elicitação de requisitos às respectivas características.

1. Técnicas de criatividade

2. Técnicas de pesquisa

3. Técnicas baseadas em documentos

4. Técnicas de observação

( ) são indicadas para documentar procedimentos operacionais que o sistema deverá suportar, bem como, potenciais erros, riscos e pontos de falha.

( ) são adequadas quando um sistema legado é substituído, pois assegura que a funcionalidade completa do sistema legado possa ser identificada.

( ) são indicadas para elicitar as mais precisas e imparciais declarações dos*stakeholders* sobre os seus requisitos.

( ) são adequadas para desenvolver requisitos inovadores e elicitar fatores inesperados de satisfação.

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

Alternativas

**A** 1 – 3 – 2 – 4.

**B** 1 – 4 – 2 – 3.

**C** 4 – 3 – 2 – 1.

**D** 2 – 4 – 3 – 1.

**E** 4 – 2 – 3 – 1.

Bruno AUD

18 de Fevereiro de 2022 às 09:28

* **Técnicas de observação** são indicadas para documentar procedimentos operacionais que o sistema deverá suportar, bem como, potenciais erros, riscos e pontos de falha.
* **Técnicas baseadas em documentos** são adequadas quando um sistema legado é substituído, pois assegura que a funcionalidade completa do sistema legado possa ser identificada.
* **Técnicas de pesquisa** são indicadas para elicitar as mais precisas e imparciais declarações dos stakeholders sobre os seus requisitos.
* **Técnicas de criatividade** são adequadas para desenvolver requisitos inovadores e elicitar fatores inesperados de satisfação.

Gabarito C.

**4** [**Q609042**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/b0ed1849-d4) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[DPE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - DPE-RO - Analista da Defensoria Pública - Analista Programador](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-dpe-ro-analista-da-defensoria-publica-analista-programador)

O Manifesto Ágil é uma declaração que reúne os princípios e práticas que fundamentam o desenvolvimento ágil de software. É um dos princípios desse manifesto:

Alternativas

**A** defeitos no software são a medida primária de progresso;

**B** pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar isoladamente e se reunir somente ao final de cada iteração para validação do software;

**C** atenção contínua à excelência técnica deve ser evitada para não afetar a agilidade uma vez que simplicidade é essencial;

**D** os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente evitando interrupções e intervalos regulares;

**E** as melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes auto-organizáveis.

Kleber Tarcísio Oliveira Santos

29 de Junho de 2017 às 15:48

Atenção contínua à excelência técnica e bom design **aumenta a agilidade**("Continuous attention to technical excellence and good design enhances agility.")

**5** [**Q609041**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/b0e86f7f-d4) [Qualidade de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[DPE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - DPE-RO - Analista da Defensoria Pública - Analista Programador](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-dpe-ro-analista-da-defensoria-publica-analista-programador)

As medições e as métricas ajudam a entender tanto o processo usado para desenvolver um projeto de software como o próprio software. O processo é medido a fim de melhorá-lo, ao passo que o software é medido com o objetivo de aumentar sua qualidade.

Na engenharia de software são exemplos de medidas diretas de processo:

Alternativas

**A** linhas de código produzidas e velocidade de execução do software;

**B** complexidade e confiabilidade do software;

**C** quantidade de funcionalidades e defeitos do software registrados ao longo de certo espaço de tempo;

**D** custo e esforço exigido para construção do software;

**E** manutenibilidade e qualidade do software.

Concurseiro de TI

29 de Agosto de 2018 às 14:13

**LETRA D**

Na engenharia de software são exemplos de medidas diretas de ***PROCESSO***:

**a) A única que não se refere a qualidade do Software e sim do processo.**

Danni Wood

03 de Dezembro de 2016 às 19:36

acho que o bizu é a palavra processo....a letra a está mais para a parte tecnica

Turetto .

14 de Março de 2017 às 18:22

Paulo

Acho que velocidade de execução não é algo direto, pois está ligado a fatores externos, como por exemplo, o hardware usado para rodar. Acho que é isso

Paulo Roberto

16 de Novembro de 2016 às 18:14

a) linhas de código produzidas e velocidade de execução do software;

**Isso também não são métricas diretas ?**

Monstro Imparável

10 de Abril de 2021 às 15:05

Você pode se perguntar:

Por que o software A foi mais barato que o B?

Por que o A exigiu menos esforço que o B em sua construção?

Ambas seriam respondidas: O processo escolhido para desenvolvê-lo que foi a receita certa.

**6** [**Q609039**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/b0df5875-d4) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[DPE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - DPE-RO - Analista da Defensoria Pública - Analista Programador](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-dpe-ro-analista-da-defensoria-publica-analista-programador)

Uma metodologia de desenvolvimento de software é um conjunto estruturado de práticas que auxiliam o processo de produção de software. Em geral, a adoção de uma metodologia é significativamente melhor do que uma abordagem casual de desenvolvimento de software. Em relação a metodologias de desenvolvimento de software, analise as afirmativas a seguir:

I - O Scrum é uma metodologia de desenvolvimento ágil que emprega uma abordagem iterativa e incremental para aperfeiçoar a previsibilidade e o controle de riscos.

II - A programação em dupla num único computador é uma característica da metodologia RUP (Rational Unified Process) como uma forma de evitar e diminuir a possibilidade de defeitos.

III - Metodologias ágeis tentam minimizar o risco por meio do desenvolvimento do software em longos períodos, evitando que funcionalidades do software sejam entregues frequentemente.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas

**A** somente I;

**B** somente II;

**C** somente III;

**D** somente I e II;

**E** I, II e III.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

01 de Maio de 2016 às 20:25

I) Correta.

II) Pair Programming é uma prática do XP. Isso não impede que seja utilizado no RUP, mas não foi esta metodologia quem a criou.

III) Períodos curtos e o objetivo é que o software funcionado seja entregue em um curto intervalo de tempo.

Gloomy Gulch

10 de Dezembro de 2018 às 10:24

a-

II - A programação em dupla é uma característica do xp (extreme programming), onde 1 faz e o outro da palpites.

III - Metodologias ágeis sao para curtos e medios prazos,  com funcionalidades entregues frequentemente.

Salumão Barbosa da Costa

03 de Agosto de 2020 às 10:09

Se o item I está certo e o item II refere-se à XP. Logo, sobrou a alternativa A.

Gabarito - A

Cristiano Gonçalves Ventura

30 de Maio de 2018 às 16:29

É isso aí Silas!   ]:)

**7** [**Q609003**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/bde38ee1-d4) [Qualidade de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Banco de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-banco-de-dados)

O SISJATO é um sistema que está sendo desenvolvido para equipar simuladores de voo para os pilotos de aviões a jato com larga experiência. A principal preocupação da equipe de desenvolvimento é que o sistema deve funcionar em simuladores de qualquer tipo de aeronave a jato de várias companhias diferentes, sem necessidade de muitas modificações. O parâmetro de qualidade de software que terá maior influência no sucesso do SISJATO é:

Alternativas

**A** Manutenibilidade;

**B** Usabilidade;

**C** Portabilidade;

**D** Confiabilidade;

**E** Eficiência.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

26 de Março de 2016 às 11:37

Sommerville (9ª Edição, Capítulo 24, Tabela 24.1) exibe os atributos de qualidade de um software, dividindo-os em três categorias:

- Segurança: proteção, confiabilidade, resiliência e robustez.

- Compreensibilidade: testabilidade, adaptabilidade, modularidade e complexidade.

- **Portabilidade**: usabilidade, reusabilidade, eficiência e capacidade de aprendizado.

O parâmetro de qualidade consiste na categoria. (letra C).

Gilmar Melo dos Santos

26 de Janeiro de 2021 às 11:42

**Usabilidade**: é o grau de facilidade de utilização do software.

**Manutenção**: é a facilidade com o qual uma correção pode ser realizada no software.

**Confiabilidade**: é a quantidade de tempo que o software fica disponível para uso.

**Eficiência**: é o grau de otimização do uso dos recursos do sistema.

**Portabilidade**: é a facilidade com a qual o software pode ser transposto de um ambiente a outro.

**Funcionalidade**: é o grau com que o software satisfaz às necessidades declaradas

Alternativa: C

**8** [**Q607550**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0ce20c8f-d1) [Qualidade de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

Um sistema matemático, já em utilização, vem sofrendo diversas manutenções evolutivas. Após uma das novas funcionalidades ter sido implementada, a equipe responsável percebeu que algumas funcionalidades antigas começaram a apresentar falhas em seus resultados. Os membros da equipe, ainda inexperientes, definiram algumas medidas para verificar a possível causa do problema. A medida inicial mais adequada a ser adotada é:

Alternativas

**A** novas entrevistas com o cliente;

**B** reavaliação do escopo;

**C** novos testes unitários;

**D** testes de regressão;

**E** revisão da modelagem.

Rosana Andrade

27 de Fevereiro de 2016 às 11:26

O teste de regressão é a reexecução de algum subconjunto de testes que já foi conduzido para garantir que as modificações não propagassem efeitos colaterais indesejados.

Gilmar Melo dos Santos

12 de Janeiro de 2021 às 10:58

**Teste de regressão:** é a **reexecução** do mesmo subconjunto de testes que já foram executados para assegurar que as alterações não tenham propagado efeitos colaterais indesejados.

Lucc O.

12 de Março de 2022 às 19:26

Letra D.

**Testes de regressão:**visam a garantir que o software permaneça intacto depois de novas funcionalidades serem implantadas.

Fonte: Pressman

**9** [**Q607549**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0cddf0ac-d1) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

Durante a etapa de engenharia de requisitos do processo de desenvolvimento de sistemas, é dever do analista garantir que os requisitos não sejam ambíguos, e não apresentem erros, inconsistências ou omissões. Para isso, normalmente, o analista realiza revisões técnicas durante a atividade de:

Alternativas

**A** validação;

**B** entendimento;

**C** levantamento;

**D** modelagem;

**E** negociação.

Gloomy Gulch

09 de Dezembro de 2016 às 09:53

 a)validação;

validação é a fase de verificar os req. p/ ver se ha falhas. as verificações de validação sao:

a- validez

b- consistencia - se nao ha conflitos

c- completez - se todos os req estabelecem funcoes & restrições

d- realismo - é possivel?

e- facilidade de verificação - req sempre por escrito

Rosana Andrade

27 de Fevereiro de 2016 às 11:22

O principal mecanismo de validação de requisitos é a avaliação técnica formal também conhecida como revisão técnica formal ou inspeção (segundo Pressman)

Rodrigo G. Marcelo

08 de Junho de 2016 às 14:40

Segudo a norma ISO 12207

Validação: é um processo para determinar se os requisitos e o produto final , sistema ou produto de software construído, atendem ao uso espe´cifico pretendido. A validação pode ser conduzida nos estágios iniciais . Esse processo pode ser conduzido como parte da atividade de apoio à aceitação do software.

**10** [**Q607548**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0cda03c1-d1) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

O analista de requisitos Pedro foi designado para realizar o levantamento de requisitos de um sistema de vendas que irá substituir um sistema legado ainda em utilização, desenvolvido na linguagem de programação clipper. Pedro decide iniciar o levantamento de requisitos por meio de um conjunto de entrevistas individuais com os diversos usuários. Durante as entrevistas, Pedro percebeu um ponto comum entre os usuários: muitos acreditam que o sistema atual apresenta diversas funcionalidades que já os atendem satisfatoriamente. Nesse caso, a técnica de levantamento de requisitos mais adequada para complementar o levantamento de Pedro é:

Alternativas

**A** JAD;

**B** Questionário;

**C** Brainstorming;

**D** Prototipação;

**E** Engenharia Reversa.

Luiz Ortiz - Max Q

04 de Agosto de 2019 às 16:37

Vamos focar neste trecho:

. "Durante as entrevistas, Pedro percebeu um ponto comum entre os usuários: muitos acreditam que o sistema atual apresenta diversas funcionalidades que já os atendem satisfatoriamente"

Ou seja, há requisitos que estão de acordo com o desejo do cliente,portanto não existe motivo para reinventar a roda, mas devemos documentar estes requisitos!

Observem que o examinador se precaveu dos recursos ao colocar o trecho:

" Nesse caso, a técnica de levantamento de requisitos mais **adequada**para complementar "

Pois todas técnicas são válidas, porém vamos encontrar a mais adequada:

a) **JAD**- Incorreta, não é a mais adequada, pois JAD menciona ponto de vista, realizar encontros dinâmicos, esta técnica (metodologia) não nos serve!

b) **Questionário**- Incorreta, já estamos usando a técnica da entrevista, não faria sentido usar a técnica de questionário, pois esta é 'fria' 'sem sentido' 'sem contato entre as partes'

c) **Brainstorming**- Incorreta, uma chuva de ideias, várias pessoas pensando juntos! Mas para quê? Já sabemos o que queremos, já sabemos a ideia que temos que desenvolver.

d) **Prototipação**- Incorreta, esta técnica é muito útil quando queremos desenvolver algo de 'grão em grão', ou seja, quando iremos implementar um pequeno subconjunto de funcionalidades do produto.

e) **Engenharia Reversa**- Correta, confesso que encontrei esta alternativa por eliminação, porém vejamos o que diz Pressman:

"Na maioria dos casos, no entanto, o programa a passar por uma engenharia reversa não é o de um concorrente.

Pelo contrário, é de trabalho da própria empresa (muitas vezes feito anos antes). Os segredos para serem compreendidos são obscuras porque nenhuma especificação já foi desenvolvida. Portanto, a engenharia reversa para o software é o **processo de análise de um programa, em um esforço para criar uma representação do programa em um nível maior de abstração do que o código-fonte**".

Ou seja, o código-fonte já possuímos, pois o requisito está em uso e funcionando adequadamente, o que falta é a documentação ' num nível maior de abstração'.

Pablo Lopes

09 de Fevereiro de 2017 às 16:12

Engenharia Reversa é uma técnica em que se extraem requisitos implementados a partir de um código do software já existente. Conforme [15], permite entender e manter funcionalidades já existentes, fornecendo informação detalhada e atual, mas é um processo demorado, caro (especialista), com limitações de ferramentas e até legais. - See more at: https://www.scrumalliance.org/community/articles/2015/june/elicitacao-de-requisitos-com-scrum-aplicada-no-ini#sthash.RHHBvf5l.dpuf

Gleisson Freitas

17 de Junho de 2016 às 20:25

Como assim engenharia reversa? Seria melhor recuperar o código, entender o mesmo pra depois programá-lo de novo em uma outra linuagem? Muito estranho isso. Por que não usar questionários?

Léo Eugenio

05 de Novembro de 2017 às 23:28

Questão com gabarito errado, com certeza.

Gloomy Gulch

16 de Janeiro de 2020 às 23:32

entao Engenharia Reversa é a melhor opcao quando a empresa ja possui o codigo fonte? interessante

**11** [**Q607547**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0cd62179-d1) [Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

A equipe de desenvolvimento da empresa “Sosistemas" utiliza o modelo V para desenvolver seus sistemas de informação. Seguindo essa metodologia, as equipes realizam diversos tipos de testes ao longo do desenvolvimento. No momento atual, o funcionário José está testando um grupo de classes para avaliar seu funcionamento em conjunto. Para fazer essa avaliação, José está realizando testes do tipo:

Alternativas

**A** unitário;

**B** de integração;

**C** de aceitação;

**D** de segurança;

**E** de carga.

Von Tout Sefüder

28 de Fevereiro de 2022 às 14:04

**Teste de integração** - Teste do sistema ao **término de cada iteração**. Geralmente realizado pelo analista de sistema. Ex: A equipe de desenvolvimento da empresa “Sosistemas" utiliza o modelo V para desenvolver seus sistemas de informação. Seguindo essa metodologia, as equipes realizam diversos tipos de testes ao longo do desenvolvimento. No momento atual, o funcionário José está testando um grupo de classes para avaliar seu funcionamento em conjunto. Para fazer essa avaliação, José está realizando testes do tipo Integração.

**12** [**Q607546**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0cd24f70-d1) [Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

Vários entes governamentais brasileiros têm utilizado a métrica de Pontos de Função (PF) nas estimativas e dimensionamento de tamanho funcional de projetos de software devido aos diversos benefícios de utilização da métrica e às recomendações dos órgãos de controle do governo brasileiro. Sobre a métrica de Pontos de Função, é correto afirmar que é:

Alternativas

**A** baseada no projeto físico da aplicação;

**B** usada para quantificar as linhas de código contidas na aplicação;

**C** composta de Arquivos Lógicos Externos (ALEs), Arquivos de Interface Interna (AIIs), Entradas Externas (EEs), Consultas Internas (CIs) e Saídas Externas (SEs);

**D** independente da solução tecnológica utilizada na aplicação;

**E** um indicador da produtividade da equipe de desenvolvimento de uma aplicação.

Rosana Andrade

27 de Fevereiro de 2016 às 11:14

a) ERRADA. baseia-se, primariamente, no projeto lógico (arquitetura lógica) da aplicação

b) ERRADA. Essa técnica  não olha código e sim funcionalidades

c) ERRADA. O que está errado é o Arquivos de Interface Interna (AIIs). O correto é Arquivos de Interface Externa (AIEs)

d) CORRETA.

e) ERRADA. Sozinha, a APF não pode ser um indicador. Ele precisa de outras informações, como por exemplo os dados históricos, para poder mensurar custo, tempo, etc.

Sidney Victor

13 de Novembro de 2016 às 11:43

**BIZU**- **C** **E** **S A** r esta **ALI**- ***O Cesar está ali***

Roger Sampaio

21 de Outubro de 2016 às 15:05

Pessoal para lembrar os componentes dos pontos de função criei o mneumônico **Escaa**

**1 - E - Entrada Externa**

**2 - S - Saída Externa**

**3 - C - Consulta Externa**

**4 - A - Arquivo Lógico Interno (ALI)**

**5 - A - Arquivo de Interface Externa (AIE)**

**13** [**Q607545**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0cce46eb-d1) [Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

A equipe de métricas de software do TJPI realizou uma estimativa do tamanho da aplicação de processo eletrônico chamada SisProcessos. Utilizando a técnica de Análise por Pontos de Função (APF), a equipe chegou ao valor de 100 pontos de função não ajustados. A equipe também levantou o valor de influência de cada uma das 14 características gerais dos sistemas definidas pela técnica de APF, conforme listado a seguir:

COMUNICAÇÃO DE DADOS: 2

PROCESSAMENTO DISTRIBUÍDO: 0

PERFORMANCE: 5

UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO: 0

VOLUME DE TRANSAÇÕES: 5

ENTRADA DE DADOS "ON-LINE": 3

EFICIÊNCIA DO USUÁRIO FINAL: 3

ATUALIZAÇÃO "ON-LINE": 3

PROCESSAMENTO COMPLEXO: 1

REUTILIZAÇÃO DE CÓDIGO: 3

FACILIDADES DE IMPLANTAÇÃO: 0

FACILIDADE OPERACIONAL: 3

MÚLTIPLOS LOCAIS: 0

FACILIDADES DE MUDANÇAS: 3

A partir dessas informações, a equipe precisa finalizar a contagem através do cálculo dos pontos de função ajustados, cujo valor é expresso corretamente em:

Alternativas

**A** 94;

**B** 96;

**C** 98;

**D** 100;

**E** 102.

Roger Sampaio

21 de Outubro de 2016 às 15:01

Primeira se calcular o FA (fator de ajuste):

FA = (SNI \* 0,01) + 0,65.

SNI = Somatório. Basta somar o valor de cada ponto das características acima. O resultado é 31.

FA = (31 \* 0,01) + 0,65

FA = 0,31 + 0,65

FA = 0,96

Segundo agora calculamos o PFA (pontos de função ajustados):

PFA = PFNA \* FA

PFNA = Ponto de Função não Ajustados. A própria questão nos disse que é 100.

FA = Como já determinamos antes é 0,96. Logo:

PFA = 100 \* 0,96

PFA = 96

b) X

Rosana Andrade

27 de Fevereiro de 2016 às 11:07

PFA = PFNA \* (0,65 + 0,01 \* Ajuste)

PFA = Pontos de funçao ajustados

PFNA = Pontos de funçao não ajustados

PFNA = 100

Ajuste = soma de todas características gerais = 31

Nobre Nobre

27 de Setembro de 2016 às 08:16

Definições:

**PFA** = Pontos de Função Ajustados

**PFNA** = Pontos de Função Não Ajustados = 100 (dado pela questão)

**Ajuste** = Soma de Todas Características Gerais = 31 (dado pela questão)

Fórmula:

PFA = PFNA \* (0,65 + 0,01 \* Ajuste)

PFA = 100 \* (0,65 + 0,01 \* 31)

PFA = 100 \* 0,96

**PFA = 96 (GABARITO B)**

Dione Gelton

21 de Novembro de 2017 às 11:34

PFB = 100

NI = 31 (somatório das 14 características gerais)

PFA = ?

FA = 0,65 + (0,01 \* NI)

FA = 0,65 + (0,01 \* 31)

FA = 0,65 + 0,31

FA = 0,96

PFA = PFB \* FA

PFA = 100 \* 0,96

PFA = 96

Alternativa B

Davi Albergaria

20 de Novembro de 2018 às 17:45

Explicação:

https://alessandramclima.wordpress.com/2010/04/05/resumo-apf4/

**14** [**Q598132**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/16fa4472-be) [Orientação a Objetos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)[UML ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/uml)[Diagrama de Classes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/diagrama-de-classes)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[MPE-PB](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-pb) **Prova:**[FCC - 2015 - MPE-PB - Analista de Sistemas – Administrador de Banco de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-mpe-pb-analista-de-sistemas-administrador-de-banco-de-dados)

Os modelos baseados em objetos apresentam uma representação gráfica intuitiva e são úteis para a comunicação com os clientes e para a documentação da estrutura do sistema. Considere o exemplo representado pelo diagrama abaixo.

No diagrama, que pode ser utilizado na modelagem orientada a objetos, é corretamente identificado:

Alternativas

**A** Pedido, Cliente e Item de Pedido são objetos.

**B** entre Cliente e Item de Pedido existe um relacionamento NULL ou do tipo 0:0.

**C** incluirItemPedido() é um atributo herdado de Pedido.

**D** cadastrarCliente() é um método da classe Cliente.

**E** registrarPedido() encapsula os métodos de Cliente.

**15** [**Q592759**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/25c785ce-b5) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - DPE-RR - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-dpe-rr-analista-de-sistemas)

Buscando adequar a Defensoria aos processos mais modernos de desenvolvimento, a equipe de Analistas de Sistemas passou a facilitar a comunicação, entregar incrementos de software, envolver o cliente como parte da equipe e aceitar naturalmente modificações no produto sendo implementado. A equipe adotou práticas da metodologia de desenvolvimento

Alternativas

**A** Espiral, um processo incremental.

**B** RAD, um processo evolucionário.

**C** Concorrente, um processo incremental.

**D** Ágil, com base no Manifesto Ágil.

**E** XP, com base nas técnicas Cowboy Clear.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

10 de Abril de 2016 às 20:45

Estamos descobrindo maneiras melhores de desenvolver software fazendo-o nós mesmos e ajudando outros a fazê-lo. Através deste trabalho, passamos a valorizar:

**- Indivíduos e interação entre eles** mais que processos e ferramentas

**- Software em funcionamento** mais que documentação abrangente

**- Colaboração com o cliente** mais que negociação de contratos

**- Responder a mudanças** mais que seguir um plano

Ou seja, mesmo havendo valor nos itens à direita, valorizamos mais os itens à esquerda.

Fonte: http://www.manifestoagil.com.br/

Rafael Fonseca de Freitas

07 de Junho de 2016 às 14:28

Erro da E, não existe esse tal de Cowboy Clear.

Foster

11 de Agosto de 2017 às 13:23

Existe o **Cowboy Coding**.

Cowboy Coders are programmers who write code according to their own rules. They may be very good at writing code, but it doesn't generally follow the standards, processes, policies, or anything else derived from the group.

Fonte: http://wiki.c2.com/?CowboyCoder

Resumindo... Para programadores rebeldes  kkkkk

**16** [**Q592758**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/25c29880-b5) [Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - DPE-RR - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-dpe-rr-analista-de-sistemas)

Um Analista de Sistemas, após conduzir todos os casos de teste de validação, descobriu um desvio da especificação de requisitos e criou uma lista de deficiências. Uma atitude correta, após este fato, é

Alternativas

**A** entregar o produto e, posteriormente, chamar o cliente para a condução do teste beta.

**B** negociar com o cliente e estabelecer um método de resolução das deficiências.

**C** reescrever os critérios de validação da especificação para adequar o produto aos resultados.

**D** passar à etapa de revisão da configuração, que é realizada junto com o teste alfa.

**E** entregar ao cliente a lista de deficiências e passar à etapa de teste de integração para solução dos problemas.

Daniel Ferreira de Souza

27 de Fevereiro de 2016 às 15:23

Capítulo 17, Estratégias de teste de software

17.6.1 Critério de teste de validação

Após cada caso de de teste de validação ter sido conduzido, existe uma dentre duas possíveis condições: (1) a característica de função ou desempenho está de acordo com a especificação e é aceita ou (2) descobre-se um desvio da especificação e é criada uma lista das deficiências. Desvios ou erros descobertos nesse estágio de um projeto raramente podem ser antes do prazo de entrega programado. Frequentemente, é necessário negociar com o cliente para estabelecer um método para resolver as deficiências.

Fonte: Pressman, 7ª Ed.

Fredson Souza da Costa

11 de Dezembro de 2017 às 00:24

Bom senso para responder essa, nada mais!

Victor Reis

14 de Janeiro de 2021 às 20:55

Basta ler bem o enuciado percebemos a sutileza.

GAB B

**17** [**Q592757**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/25bdc4e3-b5) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - DPE-RR - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-dpe-rr-analista-de-sistemas)

Um Analista de Sistemas, ao utilizar uma técnica de elicitação de requisitos, está implementando, de forma rápida, um pequeno subconjunto de funcionalidades do produto. Ele deseja estudar as alternativas de interface do usuário, os problemas de comunicação com outros produtos e a viabilidade de atendimento dos requisitos de desempenho. A técnica utilizada pelo Analista é denominada

Alternativas

**A** Etnografia.

**B** Workshop.

**C** Brainstorming.

**D** JAD (Joint Application Design).

**E** Prototipagem.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

16 de Janeiro de 2016 às 15:45

A prototipação é um processo que tem como objetivo facilitar o entendimento dos requisitos, apresentar conceitos e funcionalidades do software. Desta forma, podemos propor uma solução adequada para o problema do cliente, aumentando sua percepção de valor.

Os protótipos também são grandes aliados das metodologias ágeis de desenvolvimento, uma vez que garantem maior alinhamento entre a equipe e o cliente. Eles podem ser desenvolvidos em diferentes níveis de fidelidade: quanto maior ela for, mais o protótipo se assemelhará ao resultado entregue. No entanto, um protótipo de alta fidelidade leva mais tempo para ser criado ou modificado. A escolha do protótipo ideal varia de acordo com o nível de entendimento do negócio, a complexidade dos requisitos, prazo e orçamento para elaboração.

Fonte: http://dextra.com.br/prototipacao-e-sua-importancia-no-desenvolvimento-de-software/

Focado na missão

19 de Outubro de 2016 às 11:49

Alguém pode me explicar como é feito o estudo com prototipagem de desempenho e integração com outros produtos?

" os problemas de comunicação com outros produtos e a viabilidade de atendimento dos requisitos de desempenho"

Gloomy Gulch

27 de Março de 2018 às 16:07

e-

As tecnicas para elicitar requisitos:

1- Brainstorming: sem julgamentos ou análises, ambiente informal, para novos produtos.

2- JAD: cooperação, entendimento e trabalho em grupo entre usuários e desenvolvedores.

3- Análise de documentos quantitativos: documentos como formulários

4 - Reunião: licitação de requisitos em grupo, visando à aceitação de um ponto de vista.

**5- Prototipagem: atrai aspectos críticos sem domínio mínimo da aplicação.**

mvrht net

30 de Agosto de 2017 às 12:54

... está implementando, de forma rápida, um pequeno subconjunto de funcionalidades do produto.

**18** [**Q592756**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/25b8cbdf-b5) [Métricas de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - DPE-RR - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-dpe-rr-analista-de-sistemas)

Um processo de métricas de software pode ser caracterizado por 5 atividades, dentre as quais se encontra:

Alternativas

**A** Coleta: derivação de medidas e métricas adequadas para a representação do software.

**B** Interpretação: mecanismo usado para acumular dados necessários para derivar as métricas formuladas.

**C** Análise: cálculo de métricas e aplicação de ferramentas matemáticas.

**D** Realimentação: avaliação das métricas em um esforço para ganhar profundidade na visão da qualidade de representação.

**E** Formulação: recomendações derivadas da interpretação das métricas de produto transmitidas à equipe de desenvolvimento.

Daniel Ferreira de Souza

07 de Fevereiro de 2016 às 13:32

Segundo Pressman:

"Roche sugere que um processo de medição de software pode ser descrito em cinco atividades:

Formulação: a criação de medidas e métricas de software apropriadas para a representação do software a ser considerado.

Coleção: o mecanismo usado para acumular dados necessários para criar as métricas formuladas.

Análise: a computação das métricas e a aplicação de ferramentas matemáticas.

Interpretação: a avaliação de métricas que resultam em informação sobre a qualidade da representação.

Feedback: recomendação derivadas da interpretação de métricas de produto transmitidas para a equipe de software."

Fonte: Pressman, 7ª Ed, pág. 540

Gloomy Gulch

21 de Setembro de 2018 às 20:52

c-

O processo de medição de software OO é diferente do tradicional porque este paradigma usa objetos e não algoritmos para construção,requerendo atenção diferente no projeto e implementação. A orientação a objetos é evolução ou continuidade da programação estruturada, o qual transforma entradas em saídas: cadastros e rotinas, transformavam-se em relatórios e consultas. No orientado a objetos, o foco é o conteúdo das entidades: objetos. Ha 3 tipos de metricas para OO: metricas de analise, projeto e  construção

Monstro Imparável

21 de Abril de 2020 às 09:29

A e B trocado

D e E trocado

**19** [**Q592745**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/256a7e90-b5) [Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - DPE-RR - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-dpe-rr-analista-de-sistemas)

Os dois principais paradigmas de programação amplamente conhecidos são o paradigma orientado a objetos e o procedural. Na orientação a objetos,

Alternativas

**A** ocorre herança múltipla quando uma superclasse herda características de mais de uma subclasse.

**B** a marca de um produto é considerada uma classe, porém, o preço é considerado um atributo.

**C** uma classe pode conter vários métodos com o mesmo nome, se recebem parâmetros diferentes.

**D** só é permitido um construtor em cada classe, independente da linguagem de programação utilizada.

**E** um método representa uma propriedade da classe, semelhante a um campo em uma tabela.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

16 de Janeiro de 2016 às 15:31

A) É o inverso, ou seja, quando uma subclasse herda de mais de uma superclasse.

B) ambos são considerados atributos.

C) correta! trata-se da sobrecarga.

D) uma classe pode definir várias maneiras de inicialização de um objeto.

E) um método representa um comportamento e não uma propriedade (atributo).

Jonathas Oliveira

06 de Janeiro de 2017 às 17:27

Analise das questões:

a) ocorre herança múltipla quando uma **superclasse subclasse** herda características de mais de uma **subclasse superclasse**.

b) a marca de um produto é considerada **uma classe um atributo de uma classe**, porém, o preço é considerado um atributo.

c) uma classe pode conter vários métodos com o mesmo nome, se recebem parâmetros diferentes. **(Correto - conceito de sobrecarga )**

d) só é permitido um construtor em cada classe, independente da linguagem de programação utilizada. **(Errado - pode existir construtor com parâmetro e sem parâmetro )**

e) um método representa uma propriedade da classe, semelhante a um campo em uma tabela. **(Errado - Campo de uma tabela é semelhante a um atributo e o metodo representa o comportamento da classe** **)**

Gloomy Gulch

22 de Setembro de 2018 às 21:11

a) trocou os conceitos de super e subclasse

b) a marca de um produto é um atributo da classe produto.

c) sim. pe um caso de polimorfismo por overloading.

d) podem 1 ou + constructors

e) um método representa uma operação. Uma variavel é propriedade da classe, semelhante a um campo em uma tabela.

L G F

26 de Junho de 2017 às 08:28

c)uma classe pode conter vários métodos com o mesmo nome, se recebem parâmetros diferentes.

Posso ter em uma classe vários métodos com o mesmo nome recebendo parâmetros iguais!! Polimorfismo dinâmico!

**20** [**Q590231**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c4d96998-ac) [Qualidade de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Negócios, Suporte e Microinformática)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-negocios-suporte-e-microinformatica)

O Sismarket é um sistema que está sendo desenvolvido para orientar os clientes de um supermercado popular acerca de produtos e promoções. O sistema será instalado em quiosques localizados dentro dos supermercados e deverá ser utilizado pelos clientes de forma independente, sem auxílio de qualquer profissional do supermercado. Muitos desses clientes têm pouco ou nenhum contato com computadores.

O parâmetro de qualidade de software que terá maior influência para que o Sismarket atenda seus clientes de maneira satisfatória será:

Alternativas

**A** manutenibilidade;

**B** usabilidade;

**C** portabilidade;

**D** confiabilidade;

**E** eficiência.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

17 de Maio de 2017 às 12:15

Gabarito B

A Usabilidade é “filha” da Interação Humano-Computador (IHC) e “neta” da Engenharia de Software, carregando esse legado ao longo de sua evolução, podendo ser definida como o **grau de facilidade** com que o usuário consegue interagir com determinada interface.

Partindo da IHC, a usabilidade aborda a forma como o usuário se comunica com a máquina e como a tecnologia responde à interação do usuário, considerando as seguintes habilidades, de acordo com a norma ISO 9241:

**Facilidade de aprendizado:** a utilização do sistema requer pouco treinamento;

**Fácil de memorizar:** o usuário deve lembrar como utilizar a interface depois de algum tempo;

**Maximizar a produtividade:** a interface deve permitir que o usuário realize a tarefa de forma rápida e eficiente;

**Minimizar a taxa de erros:** caso aconteçam erros, a interface deve avisar o usuário e permitir a correção de modo fácil;

**Maximizar a satisfação do usuário:** a interface deve dar-lhe confiança e segurança.

**21** [**Q590230**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c4d3e49c-ac) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Negócios, Suporte e Microinformática)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-negocios-suporte-e-microinformatica)

Um analista de requisitos, após uma série de levantamentos, percebe que existem pequenos detalhes de um processo que carecem de maiores esclarecimentos. Esse processo envolve diversos profissionais que trabalham juntos e têm um bom relacionamento entre si. O levantamento de requisitos deve ser realizado de forma rápida evitando/minimizando o impacto no cronograma do projeto. Nesse caso, a técnica de levantamento de requisitos mais adequada é o(a):

Alternativas

**A** Entrevista;

**B** Questionário;

**C** Prototipação;

**D** Grupo de Foco;

**E** Engenharia Reversa.

QUELIANE CRISTINA CASTRO COSTA

22 de Janeiro de 2016 às 19:19

**1.5 Grupo Focal (Focus Group):** É um grupo de discussão informal e de tamanho reduzido (até 12 pessoas), com o propósito de obter informação qualitativa em profundidade. As pessoas são convidadas para participar da discussão sobre determinado assunto.

Vantagens:

1) Baixo custo, resposta rápida e Flexibilidade;

2) Obtêm informações qualitativas a curto prazo;

3) Eficiente para esclarecer questões complexas no desenvolvimento de projetos;

fonte: https://brunobrum.wordpress.com/2011/04/27/principais-tecnicas-de-levantamento-de-requisitos-de-sistemas/

Andrew S. Tanenbaum

31 de Março de 2016 às 19:43

**Grupo de Foco** tem por objetivo avaliar atitudes, opiniões e impressões dos usuários.

Vantagens: Permite coletar informações de muitos usuários simultaneamente (em grupo); discussão em grupo frequentemente dispara novas ideias.

Esforço: Recrutar usuários suficientes pode requerer muitos recursos.

Fonte: Interação Humano-Computador. Simone Barbosa; Bruno Santana da Silva. Editora Campus. Pág. 144.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

17 de Maio de 2017 às 12:12

Gabarito D

**Grupo Focal (Focus Group):** É um grupo de discussão informal e de tamanho reduzido (até 12 pessoas), com o propósito de obter informação qualitativa em profundidade. As pessoas são convidadas para participar da discussão sobre determinado assunto.

Gloomy Gulch

16 de Janeiro de 2020 às 23:46

o focus group (grupo de discussao) é uma forma de pesquisa qualitativa que se baseia em um grupo especifico a fim de ver a atitude deste grupo em relacao a 1 produto, 1 servico ou conceito.

**22** [**Q590183**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/878ac2e9-ac) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Desenvolvimento)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

Ao se iniciar o levantamento de um sistema que irá atender diversos clientes espalhados em todo o território nacional, percebeu-se que nenhum grupo isolado representaria corretamente a visão dos clientes acerca do sistema. Por causa das diferenças culturais, todas as regiões do país devem ter suas opiniões registradas, incluindo algumas áreas com recursos tecnológicos limitados. Sem que o tempo seja uma restrição neste momento, a técnica de levantamento de requisitos mais adequada, considerando que restrições orçamentárias estão ameaçando tal sistema, é:

Alternativas

**A** JAD;

**B** Grupo de Foco;

**C** Engenharia Reversa;

**D** Questionário;

**E** Prototipação.

Rosana Andrade

08 de Janeiro de 2016 às 19:13

Tabela muito interessante sobre técnicas de levantamento de requisitos

https://books.google.com.br/books?id=qk0skwr\_cewC&pg=PA145&lpg=PA145&dq=%22grupo+de+foco%22+levantamento+de+requisitos&source=bl&ots=RMC10Kq1jp&sig=qdmo7p5vKcDaWH0DNxA5\_BMnIQA&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiRrpqSipvKAhUMIJAKHeG3BakQ6AEINDAE#v=onepage&q=%22grupo%20de%20foco%22%20levantamento%20de%20requisitos&f=false

Luiz Alberto Azevedo de Sa

12 de Outubro de 2016 às 18:12

Questionários

O uso de questionário é indicado, por exemplo, quando há diversos grupos de usuários que podem estar em diversos locais diferentes do país.

http://www.devmedia.com.br/engenharia-de-software-2-tecnicas-para-levantamento-de-requisitos/9151

Alan Cardoso

18 de Setembro de 2021 às 23:58

JAD -> Aumentaria muito o custo do projeto pois seria necessário realizar várias reuniões no país inteiro visto que algumas áreas carecem de recursos tecnologicos.

Grupo de foco -> Não pode ser pois trata-se de uma quantidade alta de pessoas.

Engenharia Reversa -> Não há no enunciado informação que algum sistema existente já é utilizado para o mesmo fim ou fim similar

Questionário -> É possível encaminhar o formulário, em diversos formatos, para todas as áreas da empresa. O custo é baixo já que não é necessário realizar reuniões in loco. O tempo de resposta e a análise pode demorar um tempo porém o tempo está sendo desconsiderado.

Prototipação -> Como não sabemos nem o que é para ser desenvolvido, como elaborar um protótipo?

Marcelo Aguiar

27 de Fevereiro de 2016 às 19:47

d) Questionário. O que o viabiliza é a questão da localização.

**23** [**Q590181**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/878003cf-ac) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Desenvolvimento)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

O sistema de vendas de uma empresa atacadista será informatizado e se chamará, SisSold. Durante o levantamento de requisitos do SisSold, foi percebido que, entre os atores participantes, João tinha diversos problemas de relacionamento com os demais, apesar de participar de atividades em conjunto. Mesmo assim, a opinião de João sobre o sistema era imprescindível. Nesse contexto, a técnica mais adequada para se conseguir a visão de João em um curto espaço de tempo é:

Alternativas

**A** Questionário;

**B** Grupo de Foco;

**C** Workshop;

**D** Brainstorming;

**E** Entrevista.

Responder

Marcelo Aguiar

27 de Fevereiro de 2016 às 19:41

Elimine as metodologias q envolvem grupo: workshop, brainstorming, grupo de foco.

Coloquei entrevista, pois o questionário é um pouco limitado a respeito de visão do entrevistado.

Wanessa Silva

18 de Março de 2016 às 22:43

**Questionário** é um instrumento de coleta de informação, utilizado numa Sondagem ou Inquérito.

**O questionário é frequentemente confundido com entrevista**, teste, formulário, inquérito e escala.

Tecnicamente, questionário é uma técnica de investigação

composta por um número grande ou pequeno de questões apresentadas por

escrito que tem por objetivo propiciar determinado conhecimento ao

pesquisador.

**Diferencia-se da entrevista pois nesta última as perguntas e respostas são feitas de maneira oral.**

Diferencia-se de formulário, pois este pode ser qualquer impresso com

campos próprios para anotação de dados, não importando por quem são

preenchidos os dados.

Já o teste, embora possa ser efetuado por intermédio de questionário,

tem por objetivo incentivar determinadas reações através de perguntas.

Diferencia-se também das enquetes pois estas tratam de reunir testemunhos de pessoas sobre determinados assuntos.

***Fonte***: *https://pt.wikipedia.org/wiki/Question%C3%A1rio*

gabriel braga visconti

15 de Dezembro de 2016 às 09:59

Fiquei entre questionário e entrevista, mas lembrei que questionário é mais indicado para grandes grupos, nos quais é difícil um contato direto.

Alan Cardoso

19 de Setembro de 2021 às 00:01

Elimine as metodologias que envolvem grupo: workshop, brainstorming, grupo de foco, questionário (Qual motivo de elaborar um questionário formal somente para uma pessoa? já que as outras poderão colaborar através de um brainstorming por exemplo)

Entrevista -> Isolar esse individuo.

**24** [**Q590178**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/876dbd7c-ac) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Desenvolvimento)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

Durante 5 anos gerenciando o desenvolvimento de sistemas de informação, Claudia teve que lidar com diversas insatisfações de seus usuários pois os sistemas não atendiam as suas necessidades. Claudia decidiu, então, implantar métodos ágeis de desenvolvimento e definiu os seguintes princípios:

I. Mudanças nos requisitos são bem-vindas, mesmo tardiamente no desenvolvimento.

II. O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é através da documentação.

III. Simplicidade é essencial.

Dentre os princípios definidos por Claudia, o que infringe os princípios do manifesto para Desenvolvimento Ágil de Software é o que se afirma em:

Alternativas

**A** somente I;

**B** somente II;

**C** somente III;

**D** somente I e III;

**E** I, II e III.

Rosana Andrade

08 de Janeiro de 2016 às 18:18

**Princípios por trás do manifesto ágil**

* Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente, através da entrega adiantada e contínua de software de valor.
* **Aceitar mudanças de requisitos, mesmo no fim do desenvolvimento. Processos ágeis se adequam a mudanças, para que o cliente possa tirar vantagens competitivas.**
* Entregar software funcionando com freqüencia, na escala de semanas até meses, com preferência aos períodos mais curtos.
* Pessoas relacionadas à negócios e desenvolvedores devem trabalhar em conjunto e diáriamente, durante todo o curso do projeto.
* Construir projetos ao redor de indivíduos motivados. Dando a eles o ambiente e suporte necessário, e confiar que farão seu trabalho.
* **O Método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para, e por dentro de um time de desenvolvimento, é através de uma conversa cara a cara.**
* Software funcional é a medida primária de progresso.
* Processos ágeis promovem um ambiente sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários, devem ser capazes de manter indefinidamente, passos constantes.
* Contínua atenção à excelência técnica e bom design, aumenta a agilidade.
* **Simplicidade: a arte de maximizar a quantidade de trabalho que não precisou ser feito.**
* As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de times auto-organizáveis.
* Em intervalos regulares, o time reflete em como ficar mais efetivo, então, se ajustam e otimizam seu comportamento de acordo.

Fonte: http://www.manifestoagil.com.br/principios.html

Leonardo Frossard

16 de Janeiro de 2016 às 18:20

Somente a II infringe o manifesto ágil:

I - CERTO - Mudanças nos requisitos são bem-vindas, mesmo tardiamente no desenvolvimento.

II - ERRADO - O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é através de conversa face a face.

III - CERTO - Simplicidade (a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado) é essencial.

Luis Henrique Forchesatto

23 de Fevereiro de 2017 às 13:41

Alternativa correta: B.

Complementando: a documentação não é descartada, o que ocorre é que ela tem menos valor que nos modelos Clássicos de desenvolvimento.

Jéssica Egidio.

05 de Maio de 2018 às 15:52

Documentação não é descartada, mas o manifesto de desenvolvimento ágil prioriza a comunicação face-a-face.

**Gabarito: B**

Luiz Picolo

30 de Setembro de 2016 às 16:31

O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é através da documentação? ERRADO!

**25** [**Q590177**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8768c7e7-ac) [Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Desenvolvimento)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

Roger e sua equipe de métricas de software foram designados para estimar o custo e o tempo necessário para desenvolver um sistema de informação. A partir dos requisitos levantados desse sistema, a equipe de Roger contou o número de:

 Arquivos Lógicos Internos (ALIs);  Arquivos de Interface Externa (AIEs);  Entradas Externas (EEs);  Consultas Externas (CEs); e  Saídas Externas (SEs). Com base nessas contagens, Roger e sua equipe podem fazer as estimativas de software aplicando o método:

Alternativas

**A** Linhas de código;

**B** Pontos por Casos de Uso;

**C** Pontos de Função;

**D** Complexidade Estrutural;

**E** Ponderado por Classe.

Irvin BM

19 de Agosto de 2016 às 11:00

***Análise de pontos de função >>>***Técnica de estimativa para esforço de desenvolvimento de software independente da linguagem de programação utilizada. É dividida em duas funções básicas:

**Funções de transação**

**Entrada Externa (EE)**:

- Processa dados ou informações de controle que vem de fora da fronteira da aplicação;

- Mantém um ou mais Arquivos Lógicos Internos (ALI);

**Consulta Externa(CE):**

-Processo elementar que apresenta informação ao usuário pela simples recuperação de dados.

-NÃO contém cálculos;

-NÃO mantém ALI no processamento;

**Saída Externa (SE):**

-Envia dados ou informações de controle para fora da fonteira da aplicação;

-Contém fórmula matemática, mantém ALIs, altera comportamento do sistema, cria dados derivados.

***Funções de dados***

**Arquivo Lógico Interno (ALI):**

-Mantido DENTRO da fronteira da aplicação;

-Armazena dados mantidos pela execução de 1 ou mais processos elementares;

**Arquivo de Interface Externa (AIE):**

-Grupo de dados ou informações relacionados, referenciado pela aplicação que está sendo contada.

-Mantido FORA da fronteira da aplicação;

Hugo L. R.

09 de Abril de 2016 às 15:03

Essa questão é bônus. É o básico do básico da teoria.

**26** [**Q585295**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/37a262e8-9c) [Teste de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)[XP (eXtreme Programming) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/xp-extreme-programming)[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)( assuntos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 9ª REGIÃO (PR)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-9-regiao-pr) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 9ª REGIÃO (PR) - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-9-regiao-pr-analista-judiciario-area-apoio-especializado-tecnologia-da-informacao)

Usa-se um framework de testes iniciais automatizados para escrever os testes para uma nova funcionalidade antes que ela seja implementada, pois acredita-se que escrever o teste de unidade antes do código, que é escrito em pares, ajuda a escrever códigos com maior qualidade.

Esta é uma regra de codificação recomendada pelo método

Alternativas

**A** Scrum.

**B** Dynamic Systems Development Method.

**C** Crystal Clear.

**D** Extreme Programming.

**E** Feature Driven Development.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

04 de Junho de 2016 às 22:38

Práticas do XP:

- Planejamento incremental

- Pequenos releases

- Projeto simples

**- Desenvolvimento test-first: um framework de testes iniciais automatizados é usado para escrever os testes para uma nova funcionalidade antes que a funcionalidade em si seja implementada.**

- Refatoração

- Programação em pares

- Propriedade coletiva

- Integração contínua

- Ritmo sustentável

- Cliente no local

Fonte: Sommerville, 9ª Edição, Capítulo 3, Tabela 3.2.

Musashi .

01 de Abril de 2016 às 07:41

Dentre outras práticas e conceitos, o ***Extreme Programming*** desenvolve softwares guiados por testes (Test Driven Development) e automatizados (ex.: JUnit); além de se utlizar de programação em dupla (mesmo teclado, mesmo mouse etc.).

Gloomy Gulch

08 de Abril de 2018 às 21:47

d-

 Conceitos

Scrum - sprints, product backlog, product owner (ponto de contato), scrum master (lider), ate 9 pessoas

Dynamic Systems Development Method.- 3 ciclos - pre e pos-projeto e ciclo de vida. Estudo de viabilidade e negocio e iteração funcional e de projeto antes da implementacao

 Crystal Clear - 2-8 pessoas por sala, 4 parametros (tamanho, lugar, critico/seguranca, recursos) e esquema de cores para n° pessoas: yellow - 10-20; orange - 20-50. red- 50-100.

Extreme Programming. - programacao a 2, tests-first, automacao deles

Feature Driven Development.- 6 funções obrigatorias: Gerente de projeto, de desenvolvimento, Arquiteto, Especialista do domínio, Programador Chefe e dono de classe. Desenvolvimento nao é em conjunto; no FDD, se  feature a ser alterada for de outro dono de classe, mais de um dono devem trabalhar juntos.

passos:

1- desenvolvimento de um modelo abrangente de objetos ou dados- modelagem do problema

2- lista de funcionalidades, decompondo o modelo em 3 camadas: áreas de negócio, atividades de negócio, e passos automatizados das atividades.

3- planejar por funcionalidade, considerando o valor para o negócio

4-detalhamento por funcionalidade, a equipe trabalha para detalhar os requisitos para desenvolvimento e testes.

5- build by feature, código e tests. resultado: incremento, que com programa principal já esta funcional.

Anderson Lima

16 de Maio de 2018 às 09:47

Usa-se um framework de testes iniciais automatizados para escrever os testes para uma nova funcionalidade antes que ela seja implementada, pois acredita-se que escrever o teste de unidade antes do código,**que é escrito em pares**, ajuda a escrever códigos com maior qualidade.

**XP=> Desenvolvimento em pares.**

**27** [**Q584941**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8fe55d09-9a) [Métricas de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-SP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-sp) **Prova:**[FCC - 2015 - DPE-SP - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-dpe-sp-analista-de-sistemas)

Um Analista deseja efetuar medidas no software que ele produziu. Uma das métricas utilizadas para se obter valores sobre características de um software é a medida do fan-in e fan-out. Considerando uma função X presente no software, é correto afirmar que o número de

Alternativas

**A** funções que chamam X é o fan-out.

**B** vezes que a função X foi compilada é o fan-in.

**C** instruções de desvio condicional é o fan-in.

**D** instruções de acesso à memória é o fan-out.

**E** funções que chamam X é o fan-in.

Rômulo Valente Ferreira

17 de Fevereiro de 2016 às 18:51

**Fan-In:**

\* O fan-in de um módulo indica o número de módulos que o utilizam, ou seja, que tem relações de uso com o modulo.

\* Um fan-in alto indica que o módulo representa uma abstração bem definida, muito utilizada por outros módulos.

**Fan-Out:**

\* O fan-out de um módulo indica o número de módulos que são utilizados

por ele, ou seja, o número de módulos com quem ele tem relações de uso.

http://www.adonai.eti.br/wordpress/2014/07/paradigmas-de-desenvolvimento-de-software/

**28** [**Q584939**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8fd94ce9-9a) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[DPE-SP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-sp) **Prova:**[FCC - 2015 - DPE-SP - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-dpe-sp-analista-de-sistemas)

A elicitação de requisitos deve ser realizada em etapas. Dentre as diversas formas de estabelecimento dessas etapas, há uma que considera 4 etapas, cuja ordem sequencial correta de realização é

Alternativas

**A** Especificação dos Requisitos, Priorização e Negociação dos Requisitos, Descoberta dos Requisitos, Classificação e Organização dos Requisitos.

**B** Classificação e Organização dos Requisitos, Descoberta dos Requisitos, Especificação dos Requisitos, Priorização e Negociação dos Requisitos.

**C** Descoberta dos Requisitos, Classificação e Organização dos Requisitos, Priorização e Negociação dos Requisitos, Especificação dos Requisitos.

**D** Priorização e Negociação dos Requisitos, Especificação dos Requisitos, Classificação e Organização dos Requisitos, Descoberta dos Requisitos.

**E** Especificação dos Requisitos, Priorização e Negociação dos Requisitos, Classificação e Organização dos Requisitos, Descoberta dos Requisitos.

Fabiano Santana

12 de Dezembro de 2015 às 23:02

Para Sommerville (Software Engineering, 9th Edition), após um Estudo de Viabilidade inicial, a próxima etapa do processo de engenhria de requisitos é a **Análise e Elicitação de Requisitos**. Nesta etapa, são realizadas, **nessa ordem**, as atividades de:

1) ***Descoberta;***

2) ***Classificação e Organização***;

3) ***Priorização e Negociação dos Requisitos***;

4) ***Especificação dos Requisitos***;

Maurício Rocha Bastos

16 de Setembro de 2017 às 19:39

Caríssimos,

A descoberta não dá para não ser a primeira. Partindo dessa premissa, só nos resta uma alternativa.

Lucas Soares de Araujo

16 de Novembro de 2017 às 01:19

Sommerville:

1) Obtenção dos requisitos

2) Classificação e Organização de Requisitos

3) Priorização e Negociação de Requisitos

4) Documentação de Requisito

Andrey O Alquimista

31 de Agosto de 2018 às 11:05

Elicitação e análise de requisitos é dividida em quatro **ETAPAS**: (Sommerville, 2011)

     1.**Descoberta dos requisitos:** É a interação com o stakeholder para descobrir seus requisitos.

     2.**Classificação e organização dos requistos.** Essa atividade toma a coleção de requisitos não estruturados, agrupa requisitos relacionados e os organiza em grupos coerentes.

     3. **Priorização e negociação de requisitos.**I nevitavelmente, quando os vários stakeholders estão envolvidos, os requisitos entram em conflito. Essa atividade foca em encontrar e resolver conflitos por meio de negociação de requisistos

     4. **Especificação de requisitos.** Os requisitos são documentados e inseridos no próximo ciclo da espiral. Documentos formais ou informais de requisitos podem ser produzidos

Existem 4 **DIMENSÕES** na elicitação de requisitos (Sommerville, 1998):

     1. **Entendimento do dominio da aplicação.**Entender o domínio da aplicação é ter o conhecimento geral da área aonde o sistema é aplica.

     2.**Entendimento do problema**. É necessário entender os detalhes do problema específico do cliente onde o sistema será aplicado.

     3. **Entendimento do negócio.** Geralmente sistemas pretendem contribuir de alguma forma para o  desenvolvimento de alguma organização ou negócio. É importante saber como o sistema afeta e interage com as diferentes partes do negócio e como ele pode contribuir para melhorar as expectativas do negócio.

     4. **Entendimento das necessiadades e restrições dos interessados no sistema.** Os interessados são pessoas que de alguma forma são afetadas pelo sistema. Elas podem ser usuários finais, gerentes entre outros. O engenheiro de requisitos deve entender, em detalhes, as necessidades  específicas deste grupo, principalmente os processos de trabalho que o sistema pretende suportar.

Dimas Azevedo

10 de Maio de 2019 às 10:57

Essa questão eu 'matei', pela última fase da Elicitação de Requisitos que é a **Especificação**, a única alternativa portanto é a letra C

**29** [**Q580158**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/21a56690-92) [Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-AP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-ap) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-AP - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-ap-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

O TDD − Test Driven Development (Desenvolvimento orientado a teste)

Alternativas

**A** é parte das metodologias ágeis UP − Unified Process e XP − Extreme Programming, tendo sido criado para ser usado em metodologias que respeitam os 4 princípios do Manifesto Ágil.

**B** transforma o desenvolvimento, pois deve-se primeiro implementar o sistema antes de escrever os testes. Os testes são utilizados para facilitar no entendimento do projeto e para clarear o que se deseja em relação ao código.

**C** baseia-se em um ciclo simples: escreve-se um código -> cria-se um teste para passar no código -> refatora-se.

**D** propõe a criação de testes que validem o código como um todo para reduzir o tempo de desenvolvimento.

**E** beneficia-se de testes que seguem o modelo FIRST: F (Fast) I (Isolated) R (Repeatable) S (Self-verifying) T (Timely).

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

08 de Maio de 2016 às 10:44

A) UP não é metodologia ágil. UP é a base do RUP.

B) Os testes são feitos antes da implementação.

C) Escreve o teste -> faz a implementação da funcionalidade (no primeiro momento "quebrará") -> refatora.

D) Creio que não irá reduzir o tempo de desenvolvimento. Pelo contrário, TDD pode até aumentar, pois antes mesmo de ser criada a funcionalidade, o desenvolvolvedor precisa idealizar os casos de testes, garantindo que a funcionalidade esteja de acordo.

E) Correto! O Teste antes da codificação, ou test-first, segundo Sommerville, “a escrita de testes primeiro define implicitamente tanto uma interface como uma especificação do comportamento para a funcionalidade que está sendo desenvolvida”.

Note que ao criar o teste antes de implementar a unidade, são reduzidos problemas como mal entendimento de requisitos ou interfaces, pois como criar um teste se eu não sei o que devo testar?

Neste caso o desenvolvedor, para implementar os testes iniciais, deve compreender com detalhes a especificação do sistema e as regras de negócio, só assim, será possível escrever testes para o sistema. Imagine o caso de querer testar um pneu criado para o carro, se não entendi que o pneu é redondo, por exemplo, criarei um teste para um pneu quadrado, não podendo ser realizado o teste. Desta forma, é de extrema importância, para o desenvolvedor, o entendimento dos requisitos do cliente. Além disso, não adianta criar testes que não validem o código como um todo para reduzir o tempo, é necessário criar testes para o conjunto completo de unidades, só assim o TDD vai funcionar como deve, devendo fornecer uma cobertura completa aos testes.

Além disso, os testes devem seguir o modelo F.I.R.S.T.:

**- F** (Fast) - Rápidos: devem ser rápidos, pois testam apenas uma unidade;

**- I** (Isolated) - Testes unitários são isolados, testando individualmente as unidades e não sua integração;

**- R** (Repeateble) - Repetição nos testes, com resultados de comportamento constante;

**- S** (Self-verifying) - A auto verificação deve verificar se passou ou se deu como falha o teste;

**- T** (Timely) - O teste deve ser oportuno, sendo um teste por unidade.

Fonte: http://www.devmedia.com.br/tdd-fundamentos-do-desenvolvimento-orientado-a-testes/28151

Gloomy Gulch

08 de Abril de 2018 às 22:42

e-

TDD - Test-Driven Development - primeiro os testes e depois código. Usado junto com extreme programming. Usa os parâmetros Red, Green e Refactor:

1. Escrever teste, mesmo sem código real;

**2. Executar os testes e acompanhar a falha (Red);**

3. Escrever a funcionalidade do sistema a testar;

**4. Testar novamente, agora para passar (Green);**

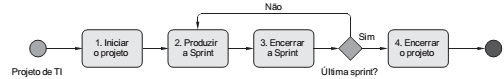
**5. Refatorar a funcionalidade e escrever por completo (Refactor);**

6. Próxima estória ou caso de uso.

**30** [**Q580157**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/219de781-92) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-AP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-ap) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-AP - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-ap-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Considere que o Tribunal Regional Eleitoral sugeriu o seguinte modelo para o desenvolvimento com Métodos Ágeis, objetivando promover a agilidade no atendimento às necessidades dos projetos do TRE:



Com base no modelo acima e nos fundamentos dos modelos ágeis de desenvolvimento é INCORRETO afirmar:

Alternativas

**A** Pela natureza das práticas ágeis, o modelo tem foco nas entregas do código-fonte funcionando em um curto espaço de tempo.

**B** O modelo indica que se deve investir bastante tempo na documentação e na modelagem, pois a premissa é que as correções no sistema sejam minimizadas, evitando-se alterar o código ao longo do caminho do projeto.

**C** Pela natureza das práticas ágeis, o projeto deve ter curta duração e possuir uma equipe reduzida e multidisciplinar (entre 3 a 9 pessoas), com habilidades diversificadas e capacidade de se auto-organizar.

**D** A mudança de requisitos, de negócios e de tecnologia deve ser esperada e não implica em penalidades. O usuário final deve ter condições de se comprometer com o projeto.

**E** Uma Sprint é um time-box durante o qual uma versão incremental potencialmente utilizável do produto é criado. Sprints devem ter durações coerentes em todo o esforço de desenvolvimento.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

07 de Dezembro de 2015 às 18:26

Manifesto para o desenvolvimento ágil de software

Estamos descobrindo maneiras melhores de desenvolver software

fazendo-o nós mesmos e ajudando outros a fazê-lo. Através deste

trabalho, passamos a valorizar:

- Indivíduos e interação entre eles mais que processos e ferramentas

- Software em funcionamento mais que documentação abrangente

- Colaboração com o cliente mais que negociação de contratos

- Responder a mudanças mais que seguir um plano

Ou seja, mesmo havendo valor nos itens à direita, valorizamos mais os itens à esquerda.

Fonte: <http://www.manifestoagil.com.br/>

O erro da questão é quando ela cita a grande importância que deve ser dada à documentação.

**31** [**Q580156**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2198f20d-92) [Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-AP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-ap) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-AP - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-ap-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Um Analista de Sistemas deve planejar um tipo de teste para avaliar a qualidade externa do produto e também a sua qualidade em uso. É um teste com forte relação com o cliente, que participa do planejamento e realização dessa atividade. O teste deve ser conduzido em 2 etapas:

I. No ambiente de desenvolvimento, com o desenvolvedor acompanhando os usuários e registrando erros e problemas do software (qualidade externa).

II. No ambiente do cliente e o desenvolvedor recebe um relato de todos os problemas encontrados pelos usuários ao interagirem com o software (qualidade de uso).

O tipo de teste a ser planejado pelo Analista e a denominação dos testes realizados nas etapas I e II são, correta e respectivamente,

Alternativas

**A** Integração − Estresse − Sistema.

**B** Integração − Sistema  − Estresse.

**C** Aceitação   − Alfa       −  Beta.

**D** Aceitação     − Beta        −  Alfa.

**E** Sistema     − Estresse    − Desempenho.

Professor Almeida

10 de Abril de 2016 às 06:33

São três tipos de teste de usuário. No alfa, o cliente vai até o desenvolvedor e testa com o ele o software. No beta, o software é entregue ao usuário paa que ele use (teste) o software. Teste de aceitação tem grande imporância contratual. É considerado uma fase/nível de teste. É quando o cliente vai confirmar que o software faz o que ele queria e vai dar o aceite do sistema. Nessa fase, geralmente, o software já está no ambiente de produção cliente.

O teste de Integração é um nível de teste. Busca erros decorrentes da integração dos componentes dos sistemas.

O teste de Sistema é um nível de teste. Busca-se testar o sistema como um todo.

Teste de desempenho são projetados para verificar se o sistema é adequado para a carga que foi projetado. No teste de stress o sistema é forçado a operar em limites fora do projeto do software

Prof. Almeida Junior

www.meubizu.com.br

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

07 de Dezembro de 2015 às 18:21

- Testes de aceitação: os clientes testam um sistema para decidir se está ou não pronto para ser aceito pelos desenvolvedores de sistemas e implantado no ambiente do cliente.

- Teste alfa: os usuários do software trabalham com a equipe de desenvolvimento para testar o software **no local do desenvolvedor**.

- Teste beta: um release do software **é disponibilizado aos usuários** para que possam experimentar e levantar os problemas que eles descobriram com os desenvolvedores do sistema.

Fonte: Sommerville, 9 Edição, Capítulo 8, Página 160.

Nobre Nobre

22 de Março de 2016 às 17:59

**Alfa** ---> ambiente do desenvolvedor/programador

**Beta** ---> ambiente do cliente

Na prática, existem três tipos de testes de usuário:

1. **Teste alfa**, em que os usuários do software trabalham com a equipe de desenvolvimento para testar o software no local do desenvolvedor.

2. **Teste beta**, em que um release do software é disponibilizado aos usuários para que possam experimentar e

levantar os problemas que eles descobriram com os desenvolvedores do sistema.

3. **Teste de aceitação**, em que os clientes testam um sistema para decidir se está ou não pronto para ser aceito

pelos desenvolvedores de sistemas e implantado no ambiente do cliente.

Ian Sommerville

Fredson Souza da Costa

11 de Dezembro de 2017 às 01:13

Eis o X da questão:

A - B

   X

C - D

**A**lfa, **B**eta, **C**liente, **D**esenvolvedor

**32** [**Q580152**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2182aa45-92) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-AP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-ap) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-AP - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-ap-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Um Analista de Sistemas está trabalhando em uma fase do desenvolvimento de um software em que objetiva-se criar uma estratégia de solução, sendo necessário definir o que o sistema deve fazer antes de se definir como o sistema irá fazer. Nesta etapa deve-se realizar a validação e verificação dos modelos construídos, antes de partir para solução do problema. O Analista de Sistemas está na fase de

Alternativas

**A** Projeto do software. A validação verifica se os modelos construídos estão em conformidade com os requisitos do cliente.

**B** Levantamento de requisitos. A validação executa diversas atividades a fim de se validar o produto de software, testando cada funcionalidade de cada módulo.

**C** Levantamento de Requisitos. A verificação tem por objetivo assegurar que o sistema de software está atendendo às reais necessidades do cliente.

**D** Análise de Requisitos. A verificação executa diversas atividades a fim de se testar se cada funcionalidade de cada módulo do software funcionará adequadamente.

**E** Análise de Requisitos. A validação tem por objetivo assegurar que o sistema de software está atendendo às reais necessidades do cliente.

Fabio Souza Santos

05 de Dezembro de 2015 às 16:25

Conforme enunciado, no meu entender, o analista quer validar os modelos antes de partir para implementação, logo, não há *software*efetivamente implementado.

As etapas da engenharia de requisitos, segundo Pressma, são[1]:

1. Concepção;

2. Elicitação;

**3. Elaboração (=análise de requisitos);**

4. Negociação;

5. Especificação;

6. Validação; e

7. Gerenciamento.

**a) (INCORRETA)**Na fase de projeto de *software*é defino o COMO implementar os requisitos de *software*baseado nos modelos já validados. É uma fase de execução e nem faz parte das etapas da engenharia de requisitos descritas acima, é onde o *software*é materializado.

**b) (INCORRETA)** O levantamento de requisitos ocorre na fase de elicitação e também aqui ainda não se tem nenhum módulo de *software*para testar e ser validado como sugere a assertiva. Conforme enunciado, os requisitos já foram levantados, é necessário validá-los antes de partir para meter a mão na massa;

**c) (INCORRETA)** O software implementado ainda não existe, e não se tem como verificar o adequado funcionamento e sim checar/validar se o entendimento dos requisitos estão de acordo com o desejo do cliente;

**d) (INCORRETA)** Não se implementou nada ainda e o desejo do analista não é a verificação do *software*e sim validação dos modelos dos requisitos;

**e) (CORRETA) Análise de requisitos e Elabroração são sinônimos. Nessa etapa é justamente quando o analista procura confeccionar os modelos (ex: Diagramas da UML), aqui é importante sim - conforme deseja o analista do enunciado - validar se os modelos condiz com os requisitos elicitados para aí sim partir para implementação do software.**

**Fonte:**

[1] http://www2.ic.uff.br/~viviane.silva/2012.1/es1/util/aula5.pdf

Daniel Ferreira de Souza

27 de Fevereiro de 2016 às 15:54

**ANÁLISE DE REQUISITOS**

O interesse nessa atividade é criar uma **estratégia de solução**, sem se preocupar **como**essa estratégia será realizada, ou seja, utilizar as necessidades dos clientes, depois de compreendido o problema, para resolução do problema solicitado. Assim é necessário definir o que**o sistema deve fazer, antes de definir como o sistema irá fazer**.

**Validação: tem por objetivo, assegurar que o sistema de software está atendendo às reais necessidades do cliente;**

**Verificação: verifica se os modelos construídos na análise estão em conformidade com os requisitos do cliente.**

Leia mais em: http://www.devmedia.com.br/atividades-basicas-ao-processo-de-desenvolvimento-de-software/5413

Seu Saraiva

21 de Novembro de 2016 às 14:25

Nessa questão tinha que marcar a mais certa.

No item D a definição de verificação procede, mas é uma atividade que é mais associada as fases posteriores do projeto. Já a validação é forte desde a análise até a entrega.

Maurício Rocha Bastos

18 de Fevereiro de 2017 às 11:26

A validação tem por objetivo assegurar que o sistema de software está atendendo às reais necessidades do cliente.

Pergunto: que sistema? "Está atendendo"?

Como dizer que existe um sistema de software e ainda avaliar se ele está atendendo algo nessa fase?

Concordo que, dadas as alternativas, a E é "marcável". Mas como estamos analisando questões, jamais concordaria com essa opção/redação isoladamente.

Sidnei Viana dos Santos

15 de Outubro de 2017 às 19:07

Resposta E.

Eu concordo com os comentários anteriores e aqui não marcamos a mais correta e sim a menos errada. Conceitualmente essa questão não está perfeita de tanto que a banca tentou elaborar uma boa "pegadinha".

O enunciado diz que ainda estamos definindo o quê, contudo as alternativas dizem que a verificação ou validação ESTÁ analisando se o software atende às expectativas. Que software? Em tese, ainda não ocorreu a fase de projeto e muito menos a de construção.

O raciocínio que utilizei é que a verificação está mais direcionada ao processo e a validação ao produto e a única que realmente se aproxima disso é a E.

Os candidatos desse concurso, se não o fizeram, deveriam ter entrado com recurso.

**33** [**Q578349**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/969eb0e5-8e) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-RO - Analista de Sistemas - Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-ro-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

O manifesto ágil tem por princípio que:

Alternativas

**A** mudanças nos requisitos são bem-vindas, mesmo tardiamente no desenvolvimento;

**B** a contínua atenção à excelência técnica reduz a agilidade;

**C** a redução do backlog é a medida primária de progresso;

**D** as melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes que possuem um bom líder;

**E** pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar em ambientes separados para reduzir as interferências no processo de desenvolvimento.

Rosana Andrade

04 de Dezembro de 2015 às 16:31

Princípios por trás do manifesto ágil

Nós seguimos os seguintes princípios:

* Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente, através da entrega adiantada e contínua de software de valor.
* Aceitar mudanças de requisitos, mesmo no fim do
* desenvolvimento. Processos ágeis se adequam a mudanças, para que o
* cliente possa tirar vantagens competitivas.
* Entregar software funcionando com freqüencia, na escala de semanas até meses, com preferência aos períodos mais curtos.
* Pessoas relacionadas à negócios e desenvolvedores devem trabalhar em conjunto e diáriamente, durante todo o curso do projeto.
* Construir projetos ao redor de indivíduos motivados. Dando a
* eles o ambiente e suporte necessário, e confiar que farão seu trabalho.
* O Método mais eficiente e eficaz de transmitir informações
* para, e por dentro de um time de desenvolvimento, é através de uma
* conversa cara a cara.
* Software funcional é a medida primária de progresso.
* Processos ágeis promovem um ambiente sustentável. Os
* patrocinadores, desenvolvedores e usuários, devem ser capazes de manter
* indefinidamente, passos constantes.
* Contínua atenção à excelência técnica e bom design, aumenta a agilidade.
* Simplicidade: a arte de maximizar a quantidade de trabalho que não precisou ser feito.
* As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de times auto-organizáveis.
* Em intervalos regulares, o time reflete em como ficar mais efetivo, então, se ajustam e otimizam seu comportamento de acordo.

Fonte: http://www.manifestoagil.com.br/principios.html

Gloomy Gulch

03 de Outubro de 2018 às 05:53

a-

alterações podem vir no fim porque agile é modelo iterativo, com release a cada final do ciclo

**34** [**Q576149**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/b8901ef2-8b) [Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-RO - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-ro-analista-de-sistemas)

Métricas de software orientadas a função utilizam uma medida indireta da funcionalidade entregue pela aplicação como valor de normalização. Pontos por função utilizam cinco características do domínio da informação para seu cálculo, sendo elas:

Alternativas

**A** número de arquivos, número de consultas do usuário, quantidade de linhas de código, número de erros no processo de teste e quantidade de interfaces externas;

**B** quantidade de entradas do usuário, quantidade de saídas do usuário, quantidade de linhas de código, número de consultas do usuário e quantidade de interfaces externas;

**C** número de erros no processo de teste, quantidade de interfaces externas, número de consultas do usuário, número de arquivos e quantidade de saídas do usuário;

**D** quantidade de entradas do usuário, quantidade de saídas do usuário, quantidade de linhas de código, tempo estimado de execução e tamanho do time de desenvolvimento;

**E** quantidade de entradas do usuário, quantidade de saídas do usuário, número de consultas do usuário, quantidade de arquivos e a quantidade de interfaces externas.

Cesar Santos

03 de Dezembro de 2015 às 21:57

Letra E.

O que foi mostrado na Letra E. Não é nada menos que as Funções de Dados e Funções de Transações.

Funções de **D**ados são **D**uas => ALI e AIE.

Funções de **T**ransações são **T**rês => CE, SE, EE.

Rosana Andrade

01 de Dezembro de 2015 às 21:12

LETRA E

quantidade de entradas do usuário: entrada externa

quantidade de saídas do usuário: saída externa

número de consultas do usuário: consulta externa

quantidade de arquivos: arquivo lógico interno

quantidade de interfaces externas: arquivo de interface externa

**35** [**Q575113**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ad7bd0b1-89) [Qualidade de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[MPE-PB](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-pb) **Prova:**[FCC - 2015 - MPE-PB - Analista de Sistemas – Desenvolvedor](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-mpe-pb-analista-de-sistemas-desenvolvedor)

O teste é uma atividade dinâmica, então é possível testar um software quando um protótipo ou uma versão executável está disponível. Em relação às atividades de Verificação e Validação (V&V), é correto afirmar:

Alternativas

**A** O processo de V&V acontece somente no final da implementação, quando uma versão operacional estiver aprovada pelo cliente e objetiva estabelecer a confiança de que o sistema é adequado ao seu propósito.

**B** A Verificação responde a “estamos construindo o produto corretamente?" e a Validação responde a “estamos construindo o produto certo?".

**C** V&V são processos separados e independentes e englobam todas as atividades que são abrangidas pela GQA − Global Quality Assurance.

**D** A Validação é uma atividade que envolve a análise de um sistema para certificar se este atende aos requisitos não funcionais, buscando garantir que as funções estão sendo implementadas corretamente.

**E** A Verificação é a certificação de que o sistema atende as necessidades e expectativas do cliente, buscando garantir que o produto construído corresponda aos requisitos do cliente. Exemplo: testes Alfa e Beta.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

03 de Janeiro de 2016 às 14:40

O teste é parte de um amplo processo de verificação e validação (V&V). Verificação e validação não são a mesma coisa, embora sejam frequentemente confundidas.

**Barry Boehm, pioneiro da engenharia de software, expressou sucintamente a diferença entre validação e verificação (BOEHM, 1979):**

**- "Validação: estamos construindo o produto certo?"**

**- "Verificação: estamos construindo o produto da maneira correta?"**

Os processos de verificação e validação objetivam verificar se o software em desenvolvimento satisfaz suas especificações e oferece a funcionalidade esperada pelas pessoas que estão pagando pelo software. Esses processos de verificação iniciam-se assim que os requisitos estão disponíveis e continuam em todas as fases do processo de desenvolvimento.

O objetivo da verificação é checar se o software atende a seus requisitos funcionais e não funcionais. Validação, no entanto, é um processo mais geral. O objetivo da validação é garantir que o software atenda às expectativas do cliente.

Fonte: Sommerville, 9 Edição, Capítulo 8, página 145.

Fredson Souza da Costa

11 de Dezembro de 2017 às 01:53

Estamos contruindo o produto...

**...correto ?** (tem haver com o fim) - **Validação**

**...corretamente ?** (tem haver com o meio) - **Verificação**

Parece bobo, mas meu macete para lembrar é o tamanho das palavras:

Validação tem menos letras que Verificação, assim como Correto tem menos letras que Corretamente. Na hora da prova, o importante é marcar o "x" no lugar certo! ;)

Bruno

22 de Agosto de 2022 às 03:34

A = Acontece a qualquer momento

C = Não são processos separados

D e E = Invertidos

GABARITO B

**36** [**Q575104**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ad48363b-89) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[MPE-PB](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-pb) **Prova:**[FCC - 2015 - MPE-PB - Analista de Sistemas – Desenvolvedor](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-mpe-pb-analista-de-sistemas-desenvolvedor)

Considere que o Time Scrum que atua no Ministério Público do Estado da Paraíba se reuniu por 8 horas, ao final de uma Sprint de 1 mês de duração (4 semanas). A reunião foi dividida em duas partes, cada uma com 4 horas, de forma que em cada parte o foco estava na resposta às seguintes questões:

− Parte 1: O que será entregue como resultado do incremento da próxima Sprint?

− Parte 2: Como o trabalho necessário para entregar o incremento será realizado?

Eles realizaram a reunião

Alternativas

**A** Daily Scrum.

**B** Sprint Review.

**C** Sprint Retrospective.

**D** Sprint Planning.

**E** Sprint Grooming.

Fredson Souza da Costa

10 de Outubro de 2017 às 01:37

Lembrete simples sobre a duração dos Eventos/Cerimônias do Scrum:

Sprint Planning (Planejamento da Sprint) - **8h**

Daily Meeting (Reunião diária) - **15min**

Sprint Review (Revisão da Sprint) - **4h**

Sprint Retrospective (Retrospectiva da Sprint) - **3h**

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

03 de Janeiro de 2016 às 15:34

O Sprint Planning Meeting é uma reunião na qual estão presentes o Product Owner, o Scrum Master e todo o Scrum Team, bem como qualquer pessoa interessada que esteja representando a gerência ou o cliente.

Durante o Sprint Planning Meeting, o Product Owner descreve as funcionalidades de maior prioridade para a equipe. A equipe faz perguntas durante a reunião de modo que seja capaz de quebrar as funcionalidades em tarefas técnicas, após a reunião. Essas tarefas irão dar origem ao Sprint Backlog.

O Product Owner não precisa descrever todos os itens que estão no Product Backlog. Dependendo do tamanho do Product Backlog e da velocidade da equipe, pode ser suficiente descrever apenas os itens de maior prioridade, deixando a discussão dos itens de menor prioridade para o próximo Sprint Planning Meeting.

Coletivamente, o Scrum Team e o Product Owner definem um objetivo para o Sprint, que é uma breve descrição daquilo que se tentará alcançar no Sprint. O sucesso do Sprint será avaliado mais adiante no Sprint Review Meeting em relação ao objetivo traçado para o Sprint.

Depois do Sprint Planning Meeting, a equipe Scrum se encontra separadamente para conversar sobre o que eles escutaram e decidir quanto eles podem se comprometer a fazer no Sprint que será iniciado. Em alguns casos, haverá negociação com o Product Owner, mas será sempre responsabilidade da equipe determinar o quanto ela será capaz de se comprometer a fazer.

Fonte: http://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum/sprint\_planning\_meeting

Foster

11 de Agosto de 2017 às 13:05

O Planejamento da Sprint (Sprint Planning Meeting) acontece no **início**da Sprint.

**Sobre o trecho:**"...ao final de uma Sprint..."

**Acredito que quem fez essa pergunta quis dizer:** "...após o final de uma Sprint..."

Dessa forma, após o termino de uma Sprint, sendo iniciada uma nova Sprint, que seria realizada a reunião de planejamento.

Neo Cortex

18 de Agosto de 2016 às 21:20

Apenas um plus sobre a eferida questão :

**Sprint Planning Meeting:** sugiro ver o que nosso amigo Silas júnior já postou.

**Sprint Retrospective:** O Sprint Retrospective ocorre ao final de um Sprint e serve para identificar o que funcionou bem, o que pode ser melhorado e que ações serão tomadas para melhorar.

**Sprint Review Meeting:** ao final de cada sprint o projeto é avaliado em relação aos objetivos do Sprint, determinados durante o Sprint Planning Meeting. Idealmente, a equipe completou cada um dos itens do Product Backlog trazidos para fazer parte do Sprint, mas o importante mesmo é que a equipe atinja o objetivo geral do Sprint.

**Daily Scrum:** A cada dia do Sprint a equipe faz uma reunião diária, chamada Daily Scrum. Ela tem como objetivo disseminar conhecimento sobre o que foi feito no dia anterior, identificar impedimentos e priorizar o trabalho a ser realizado no dia que se inicia. Tem duração máxima de 15 minutos e todos os membros devem ficar em pé.

Fonte: http://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum/

**37** [**Q575099**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ad2b1df2-89) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[MPE-PB](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-pb) **Prova:**[FCC - 2015 - MPE-PB - Analista de Sistemas – Desenvolvedor](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-mpe-pb-analista-de-sistemas-desenvolvedor)

Um Analista de Sistemas e sua equipe realizaram o levantamento de requisitos de um sistema e listaram os seguintes requisitos:

I. O sistema deve permitir a inclusão, alteração e remoção de funcionários com os atributos da ficha de cadastro, como nome, endereço, CPF, RG, etc. Cada processo tem um único número identificador.

II. O sistema não deve revelar aos usuários nenhuma informação pessoal sobre os réus dos processos.

III. O usuário deve ser capaz de buscar todas as informações sobre um processo armazenado no BD ou selecionar um subconjunto de informações dele.

IV. O tempo de resposta a um pedido ou consulta de um usuário externo não pode ultrapassar 10 segundos.

V. O sistema deve implementar o sistema CAPTCHA que requer que o usuário identifique as letras ou dígitos de uma imagem distorcida.

São requisitos não funcionais o que consta APENAS em

Alternativas

**A** I e II.

**B** III e IV.

**C** II, IV e V.

**D** I, II e III.

**E** III, IV e V.

Daniel Ferreira de Souza

27 de Fevereiro de 2016 às 17:22

Requisitos Não Funcionais

**Organizacional (de entrega, de implementação, padrões de processo):** o processo de desenvolvimento de sistema e os documentos a serem entregues deverão estar de acordo com o processo e os produtos a serem entregues definidos em XYZKL.

**Externo (refere-se a fatores externos ao sistema - leis, por exemplo- e ao seu processo de desenvolvimento)**: o sistema não deverá revelar aos operadoresnenhuma informação pessoal sobre os clientes.

**ITEM II da questão**

**De produto (especificam o comportamento do produto: desempenho, espaço, rapidez, memória)**: toda comunicação necessária entre o ambiente X e o usuário deve ser expressa no conjunto padrão de caracteres

ANSI

**ITEM IV = performance e ITEM V = segurança**

Requisitos não funcionais de segurança

-Implementar acesso ao sistema com autenticação baseada em usuário e senha e/ou dispositivo de certificação digital;

-Implementar uso de ferramenta anti-robo com **CAPTCHA**, bloqueio de usuário e controle de expiração de contas(FEDORA-DS);

-O trafego de dados pela internet deve ser baseado em protocolos com criptografia (HTTPS, SSL,TLS, IMAPS);

Fonte 1: http://www.governancamunicipal.sp.gov.br/conteudo/arquivos/Analise%20de%20requisitos.pdf

Fonte 2: http://trac.expressolivre.org/wiki/NovoExpresso/rnf

Luis Henrique Forchesatto

03 de Abril de 2017 às 17:33

Alternativa correta: C.

Os RNF são restrições em funcionalidades ou desempenho do sistema. Sendo assim, tem-se:

**II. O sistema não deve revelar aos usuários nenhuma informação pessoal sobre os réus dos processos.**

RF: informar dados sobre os réus dos processos;

RNF (restrição): não revelar informação pessoal sobre os réus do processo (se não for pessoal, pode revelar).

**IV. O tempo de resposta a um pedido ou consulta de um usuário externo não pode ultrapassar 10 segundos.**

RF: poder fazer consultas;

RNF (restrição de desempenho): a consulta não pode demorar mais de 10 segundos.

**V. O sistema deve implementar o sistema CAPTCHA que requer que o usuário identifique as letras ou dígitos de uma imagem distorcida.**

RF: o sistema deve implementar um mecanismo de autenticação (suponhamos, pois a questão não diz);

RNF (restrição): a autenticação está condicionada à resolução do captcha.

Os RF e RNF são dois lados da mesma moeda. Para descobrir se é RNF, tente encontrar o RF.

Jhoseph Araujo

05 de Outubro de 2016 às 23:23

Eu entraria com recurso nessa questão, segundo SOMMERVILLE, 9ª Ed, pag 59 temos:

***Requisitos funcionais.*** São declarações de serviços que o sistema deve fornecer, de como o sistema deve reagir aentradas específicas e de como o sistema deve se comportar em determinadas situações. ***Em alguns casos, os******requisitos funcionais também podem explicitar o que o sistema não deve fazer.***

Ou seja, podemos classificar o item II como requisito funcional.

Matheus Carvalho

13 de Outubro de 2016 às 17:16

II. O sistema **não deve revelar aos usuários nenhuma informação**pessoal sobre os réus dos processos.

Acredito que o erro da II seja:

Requisito de**Confidencialidade** (Requisito não-funcional)

**38** [**Q575097**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ad20b51a-89) [Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[MPE-PB](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-pb) **Prova:**[FCC - 2015 - MPE-PB - Analista de Sistemas – Desenvolvedor](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-mpe-pb-analista-de-sistemas-desenvolvedor)

Apresenta um conceito correto associado à Análise e Projeto Orientado a Objetos (OO):

Alternativas

**A** Atributos, também chamados de métodos ou serviços, fornecem uma representação de um dos comportamentos da classe.

**B** Subclasse é uma espeialização da superclasse. Uma subclasse pode herdar tanto atributos quanto operações de uma superclasse.

**C** Classe abstrata, também chamada de classe bean, é uma generalização de um conjunto de classes a ela relacionada.

**D** Métodos são instâncias de uma classe específica que herdam os atributos e operações da classe.

**E** Objeto é uma descrição generalizada que descreve uma coleção de métodos semelhantes e encapsula dados e abstrações procedurais necessárias para descrever alguma classe do mundo real.

Claudston Silva

19 de Abril de 2018 às 21:33

a) **Operações**, também chamados de métodos ou serviços, fornecem uma representação de um dos comportamentos da classe.

c) Classe abstrata, também chamada de classe bean, é uma **especialização** de um conjunto de classes a ela relacionada.

 d) **Objetos** são instâncias de uma classe específica que herdam os atributos e operações da classe.

 e) **Classe** é uma descrição generalizada que descreve uma coleção de métodos semelhantes e encapsula dados e abstrações procedurais necessárias para descrever alguma classe do mundo real.

Fonte: Engenharia de Software - 8ª Edição

Gloomy Gulch

10 de Setembro de 2018 às 22:39

b-

subclasse é uma especialização da classe principal, usada quando for necessario um nivel granular maior do que a classe principal pode fornecer. A classe principal é uma generalização em relação a subclass

Vinícius Machado de Araújo

25 de Novembro de 2015 às 19:24

3 pessoas marcaram a alternativa errada por acidente :)

Cristiano Gonçalves Ventura

28 de Novembro de 2017 às 16:40

Letra E) seria um conceito de Classe.

Eliakim Gama

29 de Abril de 2022 às 12:19

Quenfo ele fala "Operacoes" ele que dizer "Metodos"

**39** [**Q567877**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/6cffd976-77) [Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-SE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-se) **Prova:**[FGV - 2015 - TCE-SE - Analista de Tecnologia da Informação-Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tce-se-analista-de-tecnologia-da-informacao-desenvolvimento)

As metodologias ágeis representam um conjunto estruturado de práticas para o desenvolvimento de projetos de sistemas de software de forma iterativa e incremental. Em relação às metodologias ágeis, analise as afirmativas a seguir:

I. No Scrum, se um ou mais aspectos de um processo desviou para fora dos limites aceitáveis, e é percebido que o produto resultado será inaceitável, o processo ou o material sendo produzido deve ser registrado para ser ajustado na próxima iteração.

II. Desenvolvimento Guiado por Funcionalidades (FDD) é uma metodologia ágil que se destaca pelo fato de entregar, mensalmente, blocos bem pequenos de funcionalidades valorizadas pelo cliente. No entanto, o monitoramento dentro do projeto não é detalhado.

III. O desenvolvimento orientado a testes é uma prática recomendada pela metodologia de desenvolvimento de software XP. Escrever os testes antes de construir o sistema torna mais fácil entender como o código deve ser programado.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas

**A** somente I;

**B** somente II;

**C** somente III;

**D** somente I e III;

**E** I, II e III.

LUIS MESSIAS

01 de Dezembro de 2016 às 02:01

A FDD é uma metodologia muito objetiva. Possui apenas duas fases:

- **Concepção & Planejamento**: Pensar um pouco antes de fazer (tipicamente de **1 a 2 semanas**)

- **Construção**: Fazer de forma iterativa (tipicamente em iterações de 2 semanas)

**O ERRO DA II segue abaixo**:

A **FDD**chama a atenção por algumas**características peculiares**:

- **Resultados úteis a cada duas semanas ou menos**

- Blocos bem pequenos de funcionalidade valorizada pelo cliente, chamados "Features"

- Planejamento detalhado e guia para medição

- Rastreabilidade e relatórios com incrível precisão

- **Monitoramento detalhado dentro do projeto, com resumos de alto nível** para clientes e gerentes, tudo em termos de negócio

- Fornece uma forma de saber, dentro dos primeiros 10% de um projeto, se o plano e a estimativa são sólidos

**FONTE:**

https://goo.gl/QuhX4F

https://goo.gl/S9wLzy

Rosana Andrade

04 de Dezembro de 2015 às 17:15

II) O correto seria: duas semanas ou menos

Jan R Krejci

22 de Março de 2016 às 09:52

"Se um inspetor determina que um ou mais aspectos de um processo desviou para fora dos

limites aceitáveis, e que o produto resultado será inaceitável, o processo ou o material sendo

produzido deve ser ajustado. O ajuste deve ser realizado o mais breve possível para minimizar

mais desvios."

http://www.scrumguides.org/docs/scrumguide/v1/Scrum-Guide-Portuguese-BR.pdf

Tinha interpretado a I como errado pois entendi que próxima iteração seria a próxima sprint, mas acredito que seja a próxima iteração da mesma sprint.

Fabiano Santana

01 de Novembro de 2015 às 17:51

II. Desenvolvimento Guiado por Funcionalidades (FDD) é uma metodologia ágil que se destaca pelo fato de entregar, **mensalmente**, blocos bem pequenos de funcionalidades valorizadas pelo cliente. No entanto, o monitoramento dentro do projeto não é detalhado.

Acredito que o erro esteja somente em "mensalmente".

Gloomy Gulch

13 de Novembro de 2016 às 11:37

 d)somente I e III;

scrum, como toda metodologia agile, recebe bem as mudanças. 2 coisas que separa XP dos outros: pair programming & testes escritos antes do codigo. FDD usa como metrica de prazo 2 semanas no maximo

**40** [**Q567876**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/6cfad2c7-77) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-SE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-se) **Prova:**[FGV - 2015 - TCE-SE - Analista de Tecnologia da Informação-Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tce-se-analista-de-tecnologia-da-informacao-desenvolvimento)

Considere que você e sua equipe são responsáveis por conduzir um processo de revisão e validação de todos os requisitos identificados para um projeto de um sistema de software.

Em relação aos princípios de validação de requisitos que contribuem para melhorar a qualidade dos resultados da validação, analise as recomendações a seguir:

I. Evite que o autor de um requisito também seja a pessoa que vai validar o requisito.

II. Separe a atividade de identificação de falhas nos requisitos da atividade de correção.

III. Valide requisitos somente a partir do ponto de vista do stakeholder principal.

Está correto o que se recomenda em:

Alternativas

**A** somente I;

**B** somente II;

**C** somente III;

**D** somente I e II;

**E** I, II e III.

Filipe Moura

05 de Setembro de 2016 às 19:46

Comentário: A I e a II estão corretas, as atividades de escrita - validação e testes - correção realmente devem ser alocadas a pessoas diferentes. No entanto, a validação do requisito não deve ser feita apenas pelo stakeholder principal. Gabarito letra D.

http://dropsti.blogspot.com.br/2015/08/engenharia-de-requisitos.html

Gloomy Gulch

29 de Abril de 2018 às 21:44

d-

Evitar que o autor seja o que vai validar é um principio da governança - por questoes de ética, algumas funcoes devem ser feitas por quem nao tem interesse (stakes) no resultado

Fredson Lopes Menezes

15 de Junho de 2017 às 12:12

O erro da III está no "Apenas".. Como sempre..

**41** [**Q567875**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/6cf49b26-77) [Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-SE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-se) **Prova:**[FGV - 2015 - TCE-SE - Analista de Tecnologia da Informação-Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tce-se-analista-de-tecnologia-da-informacao-desenvolvimento)

Identificar o conhecimento e os requisitos dos stakeholders é uma atividade importante do ciclo de desenvolvimento de um projeto de software.

Considere que você tem a responsabilidade de desenvolver requisitos inovadores, porém, neste momento não está muito interessado em estabelecer requisitos precisos sobre o comportamento do sistema.

Dentre as técnicas de elicitação de requisitos a seguir, a mais indicada para esboçar uma visão inicial do sistema e identificar fatores inesperados de satisfação dos stakeholders é:

Alternativas

**A** brainstorming;

**B** entrevista;

**C** questionário;

**D** arqueologia de sistema;

**E** observação de campo.

rodrigo sena martins

23 de Abril de 2016 às 09:57

A primeira etapa da análise de ponto de vista é identificar os possíveis pontos de vista. Nessa etapa os analistas se reúnem com os stakeholders e utilizam a abordagem de brainstorming para identificar os serviços em potencial e as entidades que interagem com o sistema.

Leia mais em: Engenharia de Software 2 - Técnicas para levantamento de Requisitos http://www.devmedia.com.br/engenharia-de-software-2-tecnicas-para-levantamento-de-requisitos/9151#ixzz46ebWolsA

Warlei Oliveira

26 de Maio de 2022 às 19:56

brainstorming

**42** [**Q567869**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/6cd4189c-77) [Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-SE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-se) **Prova:**[FGV - 2015 - TCE-SE - Analista de Tecnologia da Informação-Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tce-se-analista-de-tecnologia-da-informacao-desenvolvimento)

Em POO (programação orientada a objetos), dizer que a classe A é superclasse de B é o mesmo que dizer que:

Alternativas

**A** A é derivada de B;

**B** A estende B;

**C** B é derivada de A;

**D** B implementa A;

**E** A implementa B.

Luiz Ortiz - Max Q

28 de Julho de 2017 às 17:41

Apenas comentando as alternativas D e E

Quando houver a palavra reservada **IMPLEMENTA( implements)** estamos nos referindo a um **interface** e não a uma herança.

Rodrigo G. Marcelo

08 de Dezembro de 2015 às 13:31

Se estivesse B estende A estaria correto também!

Mas a letra C é a correta : B é derivada de A

**43** [**Q566698**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/087cb4b7-76) [Engenharia de Requisitos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)[UML](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/uml)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 4ª REGIÃO (RS)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-4-regiao-rs) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 4ª REGIÃO (RS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-4-regiao-rs-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Um Tribunal está modelando:

I. os processos de negócio para a construção de um novo sistema orientado a objetos;

II. a interação entre os usuários e os requisitos funcionais, na fase de levantamento de requisitos.

Nesse contexto, considerando que a linguagem UML foi escolhida como única linguagem de modelagem, os diagramas que devem ser utilizados em I e II são, respectivamente,

Alternativas

**A** de Sequência e de Casos de Uso.

**B** *Business Process Model and Notation* e Diagrama de Comunicação.

**C** de Atividades e de Casos de Uso.

**D** Fluxogramas e Diagramas de Contexto.

**E** de Atividades e de Comunicação.

Denise Alves

07 de Junho de 2016 às 17:26

O diagrama de sequência não poderia ser utilizado em I, porque ele é muito técnico, trabalha a nível de classes e objetos. Como a proposição I fala de processos de negócio, o diagrama mais adequado, mais alto nível, é o de atividades.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

25 de Outubro de 2015 às 11:52

Colega Rodrigo, o diagrama de casos de uso consiste em um diagrama comportamental e não estrutural, como você mencionou. No mais, suas considerações estão corretas!

Ricardo Andrade

28 de Fevereiro de 2016 às 17:08

Ficar atento ao enunciado da questão: " considerando que a linguagem UML foi escolhida como única linguagem de modelagem", ou seja só poderia ser o diagrama de atividades no I.

Rodrigo G. Marcelo

23 de Outubro de 2015 às 14:03

A banca foi covarde! mas né é isso que espero delas!

BPMN contém processos de negócio mas é orientado a objeto?

I - Diagrama de Atividades  - os processos de negócio para a construção de um novo sistema orientado a objetos; **Este diagrama de Comportamento da UML pode ser usado para modelar processos de negócio.** **Suporta comportamento paralelo**

II - Diagrama de Caso de Uso:  a interação entre os usuários e os requisitos funcionais, na fase de levantamento de requisitos. **É um Diagrama de Estruturaras. É o mais geral e informal da UML, utilizado normalmente nas fases de levantamento e análise de requisitos do sistema**

**44**

[**Q566697**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0874bd55-76)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 4ª REGIÃO (RS)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-4-regiao-rs) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 4ª REGIÃO (RS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-4-regiao-rs-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

O uso de herança pode otimizar o tempo de desenvolvimento das aplicações orientadas a objetos devido ao reaproveitamento de código. Quando se implementa herança

Alternativas

**A** uma subclasse pode se tornar uma superclasse a qualquer momento, bastando para tanto que se derive uma subclasse a partir dela.

**B** a superclasse herda os atributos da subclasse, incluindo os atributos privados, públicos e protegidos.

**C** múltipla na linguagem Java versão 6, a subclasse herda características de mais de uma superclasse.

**D** só é possível obter polimorfismo na aplicação se houver sobrecarga de métodos.

**E** os métodos de uma superclasse não podem ser sobrescritos nas subclasses, porém, podem ser sobrecarregados.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

25 de Outubro de 2015 às 11:48

A) CORRETA. Por exemplo, Meio de Transporte (classe genérica) pode ter como subclasses: Terrestre, Aquático e Aéreo. Se um novo meio de transporte Terrestre for criado, a classe Terrestre será superclasse, ou seja, Carro terá as características de sua classe ancestral.

B) ERRADA. A subclasse herda os atributos da superclasse.

C) Java não dá suporte à herança múltipla.

D) É possível ter polimorfismo também com sobreposição.

E) Podem ser sobrescritos. Falar em sobrecarregado consiste em polimorfismo na mesma classe. Quando ocorrer em uma hierarquia de classe, isto será sobreposição.

Detona Concurseiro

06 de Janeiro de 2016 às 23:14

a) Eu -> MeuPai -> MeuAvo

MeuPai é superclasse de Eu, MeuAvo é superclasse de MeuPai e de Eu.

b) ao contrário, a subclasse herda os atributos da superclasse.

c) Java não suporta herança múltipla em nenhuma versão.

d) Polimorfismo independe de sobrecarga de métodos (overload). Não limita-se a métodos, posso usá-lo dentro de métodos, como parâmetros de um método, retorno de um método, etc

public Animal getAnimal() {

  if (animalLate) return new Cachorro();

  if (animalMia) return new Gato();

  return null;

}

Rodrigo G. Marcelo

23 de Outubro de 2015 às 14:29

Letra A

Questão para ser feita via eliminação.

Willians Ferreira

04 de Junho de 2022 às 14:16

Polimorfismo é o princípio pelo qual duas ou mais classes derivadas de uma mesma superclasse podem invocar métodos que têm a mesma identificação (assinatura) mas comportamentos distintos, especializados para cada classe derivada, usando para tanto uma referência a um objeto do tipo da superclasse. A decisão sobre qual o método que deve ser selecionado, de acordo com o tipo da classe derivada, é tomada em tempo de execução, através do mecanismo de .

No caso de polimorfismo, é necessário que os métodos tenham exatamente a mesma identificação, sendo utilizado o mecanismo de . Esse mecanismo de redefinição não deve ser confundido com o mecanismo de .

**45**

[**Q566696**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/086ebcf5-76)

[Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 4ª REGIÃO (RS)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-4-regiao-rs) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 4ª REGIÃO (RS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-4-regiao-rs-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Para determinar o tamanho do software, de acordo com a AFP, devem ser seguidos procedimentos de contagem compostos por várias etapas. Na etapa de contagem das funções de transação, são definidas as Entradas Externas (EE), Saídas Externas (SE) e Consultas Externas (CE). Dentre os exemplos de CE estão

Alternativas

**A** os dados passados entre *online* e *batch* dentro das fronteiras da mesma aplicação.

**B** as informações provenientes de cálculos ou procedimentos para obtenção de dados derivados.

**C** as mensagens de erros ou de confirmação associadas às EE, SE ou CE.

**D** os relatórios de vendas semanais que requerem o uso de algoritmos e cálculos.

**E** as operações de recuperação de *e-mail* de uma *mailbox*.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

25 de Outubro de 2015 às 11:36

Uma consulta Externa representa a necessidade de processamento de consultas da aplicação sendo uma combinação de entrada/saída de dados onde uma entrada de dados causa uma recuperação e saída de dados correspondente. A lógica de processamento não deve conter fórmula matemática ou cálculo nem criar dados derivados ou atualizar nenhum ALI.

As consultas Externas são requisições de informações que para serem satisfeitas precisam que sejam combinados parâmetros de entradas e saídas permitindo a recuperação da informação solicitada pelo usuário. (Raquel , 2005)

Fonte: http://www.macoratti.net/apf\_pcta.htm

**A alternativa que melhor caracteriza o conceito acima é a letra E.**

Roger Sampaio

21 de Outubro de 2016 às 15:34

As consultas externas são aqueles realizadas pelo usuário, em que o sistema não utiliza nenhum tipo de cálculo para fazer isso, derivada dos dados nos arquivos de interface interna. Exemplo: relatório de todos os clientes cadastrados no sistema.

Já as saídas externas são parecidas com as consultas externas, porém utilizam cálculo interno. Exemplo: relatório de vendas mensal (no relatório conteria a média de lucro...)

Usuário inativo

20 de Julho de 2017 às 16:40

i.      Entrada Externa (EE)

   1.       Processa dados recebidos de fora da fronteira

ii.      Saída Externa (SE)

   1.       Envia dados para fora da fronteira, mas inclui processamento adicional

   2.       Apresenta dados ao usuário + processamento extra (ex:cálculo)

   3.       Processamento extra pode ser: realizar **validações**, realizar **cálculos** **matemáticos**, **conversão** de equivalência, **filtragem** e **seleção** de dados, criação de **dados derivados**, **alteração no comportamento** do sistema, **ordenação de dados**.

iii.      Consulta Externa (CE)

   1.       Recupera/Envia dados para fora da fronteira sem processamento adicional

Detona Concurseiro

06 de Janeiro de 2016 às 22:52

a) ALI

b) SE

d) SE

**46**

[**Q566695**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/086709da-76)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 4ª REGIÃO (RS)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-4-regiao-rs) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 4ª REGIÃO (RS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-4-regiao-rs-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Após a codificação terminar em alguma fase, a técnica para projeto de casos de teste conhecida como Caixa Preta terá como um de seus principais objetivos

Alternativas

**A** garantir que todos os caminhos independentes dentro de um módulo de software tenham sido exercitados pelo menos uma vez.

**B** exercitar todas as decisões lógicas para valores verdadeiros e falsos.

**C** garantir que todos os laços sejam testados dentro dos limites operacionais do sistema.

**D** encontrar funções incorretas ou ausentes.

**E** exercitar estruturas de dados internas para garantir a sua qualidade e validade.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

25 de Outubro de 2015 às 11:25

O teste de caixa-preta é baseado nos requisitos funcionais do software. Como não há conhecimento sobre a operação interna do programa, o avaliador se concentra nas funções que o software deve desempenhar. A partir da especificação são determinadas as saídas esperadas para certos conjuntos de entrada de dados.

Esse tipo de teste reflete, de certa forma, a óptica do usuário, que está interessado em se servir do programa sem considerar os detalhes de sua construção. Comparando a outros tipos de teste, este é relativamente mais simples.

O teste é particularmente útil para revelar problemas, tais como:

- funções incorretas ou omitidas;

- erros de interface;

- erros de comportamento ou desempenho;

- erros de iniciação e término.

Fonte: http://qualidade-de-software.blogspot.com.br/2010/01/teste-de-caixa-preta.html

Detona Concurseiro

06 de Janeiro de 2016 às 22:55

a) caminho independente dentro do módulo: caixa branca

b) decisão lógica (ifs): caixa branca

c) laços: caixa branca

e) estruturas de dados: caixa branca

todas as opções, exceto a assertiva d) mencionam coisas por dentro do software.

Lincoln Borges

25 de Janeiro de 2016 às 18:55

Eu acertei, mas a palavra "funções" pode confundir o usuário pensando que o técnico esta procurando por function no código (caixa branca).

Só acertei porque as outras foram claras serem caixa branca, só a "d" que deu duplo sentido pra mim, por isso marquei ela.

Edivan Castro

19 de Junho de 2018 às 23:47

funções = funcionalidades, não no sentido de functions

**47**

[**Q556363**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/fd56a41d-64)

[Teste de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)[Frameworks](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/frameworks)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 3ª Região (MG)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-3-regiao-mg) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 3ª Região (MG) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-3-regiao-mg-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Um analista de TI está participando do desenvolvimento de um software orientado a objetos utilizando a plataforma Java. Na abordagem de desenvolvimento adotada, o código é desenvolvido de forma incremental, em conjunto com o teste para esse incremento, de forma que só se passa para o próximo incremento quando o atual passar no teste. Como o código é desenvolvido em incrementos muito pequenos e são executados testes a cada vez que uma funcionalidade é adicionada ou que o programa é refatorado, foi necessário definir um ambiente de testes automatizados utilizando um framework popular que suporta o teste de programas Java.

A abordagem de desenvolvimento adotada e o framework de suporte à criação de testes automatizados são, respectivamente,

Alternativas

**A** Behavior-Driven Development e JTest.

**B** Extreme Programming e Selenium.

**C** Test-Driven Development e Jenkins.

**D** Data-Driven Development and Test e JUnit.

**E** Test-Driven Development e JUnit.

Professor Almeida

10 de Abril de 2016 às 07:25

JUnit é um framwork para desenvolvimento de teste em Java.

O código é desenvolvido de forma incremental. No TDD, o primeiro passo é decidir qual será o incremento de funcionalidade no código. Depois escrevemos um teste para esse funcionalidade. Como a funcionlidade não foi escrita o teste deve falhar. Em seguida o incremento de funcionlidade é efetivamente escrito. O código é refatora até que o teste seja bem sucedido. Enquanto teste falhar não é incrementada uma nova funcionlidade. Ou seja, o próximo incremento de funcionlidade só será adiciona se o anterior passou pelo teste.

BDD é um superconjunto do TDD, onde se leva em consideração as expectativas do cliente de forma a produzir uma lingaugem ubíqua, comum a todos.

JTest é para análise estática

Selenium é um framework de teste para aplicações web.

Jenkins ferramenta para integração contínua

XP é um método ágil de desenvolvimento de software

Quanto falmos em DDD geralmente estamos nos refereindo a Domain Drive Design. Não encontrei referencias claras sobre "Data-Driven Development" => desenvolvimento dirigido a dados.

Prof. Almeida Junior

www.meubizu.com.br

Tayse CA

20 de Novembro de 2015 às 14:40

Não ficou muito certa a parte que diz "o código é desenvolvido de forma incremental, em conjunto com o teste" né... até me fez pensar, a princípio, que não se tratava de TDD, porque no TDD, como explicou o nosso colega Silas, o teste é criado antes da funcionalidade, não em conjunto com ela... Mas isso foi só um comentário mesmo, temos que ficar atentos pq quem cria as questões nem sempre entende do assunto =/

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

13 de Outubro de 2015 às 18:14

O desenvolvimento guiado por teste dá uma visão mais ampla do que deve ser feito ao desenvolvedor, pois antes de criar a funcionalidade, deve-se criar um teste da funcionalidade. (...) Posteriormente será desenvolvido o código para fazer com que o teste seja bem sucedido, já que o desenvolvedor sabe quais funcionalidades deve implementar, fica mais prático o seu desenvolvimento. Por último refatore, ou seja, melhore a codificação.

O JUnit é um framework de teste que utiliza anotações para a identificação de métodos de ensaio. Lembrando que os testes são unitários, não devendo depender de outros testes para o seu funcionamento. Além de utilizar anotações, o framework disponibiliza métodos de asserções, que são utilizados para validar informações. Com base nas asserções teremos o resultado de nosso teste como falho ou OK.

Fonte: http://www.devmedia.com.br/introducao-ao-desenvolvimento-guiado-por-teste-tdd-com-junit/26559

André Costa Goncalves

10 de Agosto de 2016 às 09:15

Letra E, pois :

A Questão da dicas quando diz:

Dica 1 )  "..  utilizando a plataforma ***Java***" .

Dica 2 ) " .. o código é desenvolvido de forma incremental, em ***conjunto***com o teste para esse incremento " .

O correto em 100 % seria dizer que " .. o código é desenvolvido de forma incremental, ANTES do teste" , ou sejam " Primeiro se desenvolve o TESTE para depois o CODIGO. O ciclo correto é:

                 1) Escrevemos um Teste que inicialmente não passa (Red)

                 2) Adicionamos uma nova funcionalidade do sistema

                 3) Fazemos o Teste passar (Green) ( ou até passar no teste )

                 4) Refatoramos o código da nova funcionalidade (Refactoring)

                 5) Escrevemos o próximo Teste

Em geral, diz que " Quando voce desenvolve o teste ao mesmo tempo voce ja esta pensando tambem no codigo e vice-versa"

Então fica:

A ) " ..**primeiro**devemos escrever os testes para **posteriormente**escrever o código " . ( TDD -  Test-Driven Development )

B ) JUnit é a ferramenta " .. com suporte à criação de testes automatizados na linguagem de programação **Java**. "

C ) JTest. é uma ferramenta de Java

( X ) Não é Behavior Driven Development (BDD )

- Desenvolvimento Guiado por Comportamento,ou seja, outra linha de raciocinio.

( X ) Não é DDD pois :

- DDD é uma coleção de padrões e princípios que ajudam em seus esforços para construir aplicações que refletem uma compreensão e a satisfação das exigências do seu negócio .

- DDD como uma automatização do processo de negócio.

http://www.princiweb.com.br/blog/programacao/tdd/tdd-ddd-e-bdd-praticas-de-desenvolvimento.html

Astrogildo Pinto

02 de Outubro de 2018 às 23:25

Questão polêmica porque Jenkins também pode ser considerado um FrameWork para testes. Vejamos a própria definição na página do desenvolvedor:

About Jenkins: "Jenkins is an open source automation server which enables developers around the world to reliably build, test, and deploy their software."

FONTE: https://jenkins.io/press/

**48**

[**Q556356**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/fd2e3954-64)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 3ª Região (MG)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-3-regiao-mg) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 3ª Região (MG) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-3-regiao-mg-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Um profissional está trabalhando no processo de testes de desenvolvimento de um software orientado a objetos. Inicialmente, realizou o teste das funcionalidades dos objetos ou métodos das classes individualmente. Em seguida, integrou várias unidades individuais criando elementos compostos e testou as interfaces desses elementos. Para concluir a bateria de testes, integrou todos os componentes do software e testou a integração entre eles como um todo. Os testes realizados pelo profissional foram testes

Alternativas

**A** funcionais, de integração e de aceitação.

**B** alfa, beta e de sistema.

**C** unitários, de componentes e de sistema.

**D** funcionais, de componentes e de integração.

**E** unitários, de integração e de aceitação.

Ewerton Luis de Mattos

15 de Junho de 2016 às 20:45

Existe um censo comum acerca da seguinte nomenclatura: **Teste Unitário, Teste de Integração e Teste de Sistema**, dai vem um Sommeville ou Pressman da vida e chama **Integração** de **Componentes** e derruba o pessoal.

Isso gera uma dúvida entre a c) e a e)

Dai, pra eliminar a e), vc precisa saber o que de aceitação é feito pelo usuário final e não pelo testador ou desenvolvedor.

Silas Rodrigues do Rêgo Júnior

13 de Outubro de 2015 às 18:41

Durante o desenvolvimento, o teste pode ocorrer em três níveis de granularidade:

1) Teste unitário: deve centrar-se em testar a funcionalidade dos objetos ou métodos.

2) Teste de componentes: deve centrar-se em testar as interfaces dos componentes.

3) Teste de sistema: deve centrar-se em testar as interações entre os componentes.

Testes de desenvolvimento são essencialmente um processo de teste de defeitos, em que o objetivo do teste é descobrir bugs no software. Normalmente, são intercalados com a depuração.

Fonte: Sommerville, 9 Edição Página 148.

Tiago Viana

20 de Outubro de 2019 às 14:44

O pior é que o próprio sommerville mudou essa classificação da 8ª pra 9ª edição. Antes, teste de componente era mesma coisa que de unidade, agora na 9ª edição componente é "tipo integração"... depois querem chamar isso de ciência exata....

Amanda Lucas

17 de Maio de 2018 às 19:24

niveis de testes se limitam à unidade, integração, aceitação e sistema. Tipos de testes são vários, diria infinitos. Cada tipo de teste pertence a um nível. É importante entender que em um teste de componente, o componente terá sua interface testada isoladamente, antes de ser integrado. Em contraste, o teste de integração verifica se os componentes funcionam em conjunto, havendo correta transferencia de dados entre suas interfaces, inclusive, às vezes se faz necssário o uso de stubs para suprir a ausencia de alguns componente n construídos. Não confunda teste de integração (com componentes integrado) com o teste de sistema, que é o teste do sw em ambiente operacional interagindo com hw, pessoas e até outros sw. após  aintegração dos componentes é realizado o teste de aceitação, que objetiva o aceite do cliente e podem ser de dosi tipos: alfa e beta.o primeiro em ambiente controlado ao lado do desenvolvedor.  o segundo em ambiente real longe do desenvolvedor.

Tiago Viana

20 de Outubro de 2019 às 13:32

Por essas e outras que "Engenharia de Software" não poderia ser ciência exata. Como pode um autor publicar um livro trocando o nome de uma coisa e ainda ser seguido?

**component testing:**The testing of individual software components. [After IEEE 610]

**49**

[**Q554367**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/66614b2f-61)

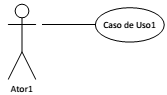
[Engenharia de Requisitos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)[UML](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/uml)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCM-SP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tcm-sp) **Prova:**[FGV - 2015 - TCM-SP - Agente de Fiscalização - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tcm-sp-agente-de-fiscalizacao-tecnologia-da-informacao)

A documentação de requisitos pode ser feita combinando modelos e linguagem natural. A alternativa que ilustra o diagrama utilizado para documentar requisitos pela perspectiva estrutural é:

Alternativas

**A**



**B**

Imagem associada para resolução da questão

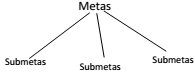
**C**

Imagem associada para resolução da questão

**D**

Imagem associada para resolução da questão

**E**



Rodrigo G. Marcelo

02 de Novembro de 2015 às 14:00

O Diagrama de Classe é um diagrama do tipo Estrutural

DIAGRAMA DE CLASSES:

É o Diagrama de Estrutura. São indicados para descrever os tipos de objetos presentes no sistema e o vários tipos de relacionamentos estáticos existentes entre eles. A documentação de requisitos pode ser feita combinando modelos e linguagem natural. É provavelmente o mais utilizado e é um dos mais importantes da UML. Serve de apoio para maioria dos demais diagramas. Como o próprio nome diz, define a estrutura das classes utilizadas pelo sistema, determinando os atributos e métodos que cada classe tem, além de estabelecer como as classes se relacionam e trocam informações entre si.

Os diagramas de classes são utilizados para fazer a modelagem da visão estática de um sistema. Essa visão oferece principalmente suporte para os requisitos funcionais de um sistema Os diagramas de classes costumam conter os seguintes itens:

•   Classes

•   Interfaces

•   Relacionamentos.

•   Atributos

•   Métodos

Saitama Concurseiro

25 de Maio de 2016 às 11:14

A) Caso de Uso (Comportamento e Dinamico)

B) Classe (Estrutural e Estático)

C) Atividade (Comportamento e Dinamico)

D) Estado (Comportamento e Dinamico)

E) Minima idéia ...

Juan AFR

11 de Agosto de 2016 às 11:20

Novo jeito de perguntar: "Tal diagrama é comportamental ou estruturado?"

André Luis Hirschmann

09 de Maio de 2016 às 01:58

Prestar atenção ao trecho "perspectiva estrutural" ... Se não prestar atenção ao trecho, de cara marca-se a alternativa A, errando a questão. Diagramas de Casos de Uso, Atividades, Máquinas de Estado, Interação, Sequência, Comuncação e Tempo são de natreza dinâmica, compotamental.

Alexandre

08 de Março de 2016 às 21:59

(E) - Alguém sabe o que é ?

**50**

[**Q528419**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/bfb27cb6-2a)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TCE-CE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-ce) **Prova:**[FCC - 2015 - TCE-CE - Analista de Controle Externo-Auditoria de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tce-ce-analista-de-controle-externo-auditoria-de-tecnologia-da-informacao)

É um método ágil que enfatiza o uso da orientação a objetos. Possui duas fases que são "Concepção e Planejamento" e "Construção". A fase de "Concepção e Planejamento" possui três processos: "Desenvolver Modelo Abrangente", "Construir Lista de Funcionalidade" e "Planejar por Funcionalidade". Já a fase de "Construção" incorpora os processos "Detalhar por Funcionalidade" e "Construir por Funcionalidade". Trata-se do método

Alternativas

**A** *Dynamic Systems Development Method*− DSDM.

**B** *eXtreme Programming*− XP.

**C** *Feature-Driven Development*− FDD.

**D** *Crystal Clear* − CC.

**E** *Adaptive Software Development*− ASD.

Gloomy Gulch

11 de Novembro de 2016 às 15:20

c)Feature-Driven Development − FDD.

palavras-chave do FDD: **features, 2 semanas, funcionalidades, hierarquia.**

Rick Sanchez

10 de Maio de 2016 às 10:16

Letra C,  Feature-Driven Development − FDD. p\_q

Leandro Henrique

24 de Outubro de 2021 às 23:09

Copiou a Quadrix (2014): Q452043

**51**

[**Q528418**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/bfad36da-2a)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TCE-CE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-ce) **Prova:**[FCC - 2015 - TCE-CE - Analista de Controle Externo-Auditoria de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tce-ce-analista-de-controle-externo-auditoria-de-tecnologia-da-informacao)

Considere o texto a seguir:

É uma técnica para elicitação de requisitos que permite extrair informações de alta qualidade dos usuários, em curto espaço de tempo, através de reuniões estruturadas que buscam decisões por consenso. Ela substitui as entrevistas individuais, e os resultados alcançados garantem um levantamento mais preciso e completo dos requisitos do que os obtidos pelas técnicas convencionais de entrevistas e questionários individualizados. Esta técnica é composta de duas etapas principais: planejamento, que tem por objetivo elicitar e especificar os requisitos; e projeto, em que se lida com o projeto de software. Cada etapa consiste em três fases: adaptação, sessão e finalização.

A técnica citada no texto é conhecida como

Alternativas

**A** Brainstorming

**B** Joint Application Design − JAD.

**C** Etnografia.

**D** Workshop.

**E** Viewpoint-Oriented Requirements Definition − VORD.

Tatiana C M Pinheiro

02 de Agosto de 2015 às 12:08

O método VORD *(viewpoint-oriented requirements definition – definição de requisitos orientada a ponto de vista)* foi projetado como um framework orientado a serviço para o levantamento e análise de requisitos.

A primeira etapa da análise de ponto de vista é identificar os possíveis pontos de vista. Nessa etapa os analistas se reúnem com os *stakeholders*e utilizam a abordagem de *brainstorming*para identificar os serviços em potencial e as entidades que interagem com o sistema.

A segunda etapa é a estruturação de pontos de vista, que envolve agrupar pontos de vista relacionados, segundo uma hierarquia. Serviços comuns estão localizados nos níveis mais altos da hierarquia e herdados por pontos de vista de nível inferior.

A etapa de documentação do ponto de vista tem por objetivo refinar a descrição dos pontos de vista e serviços identificados.

O mapeamento de sistema conforme ponto de vista envolve identificar objetos em um projeto orientado a objetos, utilizando as informações de serviço que estão encapsuladas nos pontos de vista.

Leia mais em: Engenharia de Software 2 - Técnicas para levantamento de Requisitos http://www.devmedia.com.br/engenharia-de-software-2-tecnicas-para-levantamento-de-requisitos/9151#ixzz3hfdaqy00

Fonte: http://www.devmedia.com.br/engenharia-de-software-2-tecnicas-para-levantamento-de-requisitos/9151

Tatiana C M Pinheiro

02 de Agosto de 2015 às 12:05

http://www.matera.com/br/2014/02/11/joint-application-design-jad/

Gloomy Gulch

27 de Março de 2018 às 16:40

b-

**JAD: técnica para promover cooperação, entendimento e trabalho em grupo entre usuários e desenvolvedores.**

Anne Calil

25 de Setembro de 2015 às 10:52

Comparado com o JAD, o brainstorming tem a vantagem de ser mais fácil de aprender e requerer pouca organização,podendo, inclusive ser realizado pela Internet ou vídeo-conferência. Por outro lado, por ser um processo pouco estruturado, pode não produzir resultados com o mesmo nível de qualidade de outras técnicas

 Como no JAD as idéias devem ser registradas de forma que permaneçam visíveis durante a discussão.

http://www.angelicatoffano.pro.br/upload\_arquivos/pt/aula%206%20-%20aluno.pdf

**52**

[**Q516683**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/7ea39d23-09)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-SE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-se) **Provas:**[FGV - 2015 - TCE-SE - Analista de Tecnologia da Informação-Segurança da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tce-se-analista-de-tecnologia-da-informacao-seguranca-da-informacao)

Em POO (*Programação Orientada a Objetos*), dizer que *a classe A estende a classe B* é o mesmo que dizer que:

Alternativas

**A** a classe B é subclasse de A;

**B** a classe A é superclasse de B;

**C** a classe A é derivada de B;

**D** a classe B é derivada de A;

**E** as classes A e B são irmãs.

Luciana Sampaio

29 de Junho de 2015 às 23:53

Escreva sa classe A é derivada de B;

Leonardo

07 de Maio de 2016 às 21:32

As classes **ContaCorrente** e **ContaPoupanca** estendem a **classe Conta**, no exemplo abaixo:

public class ContaCorrente extends Conta {

}

public class ContaPoupanca extends Conta {

}

**53**

[**Q514749**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e82fa4ec-04)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TCM-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tcm-go) **Prova:**[FCC - 2015 - TCM-GO - Auditor de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tcm-go-auditor-de-controle-externo-informatica)

Um Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás da Área de TI recebeu a tarefa de identificar testes que sejam capazes de verificar:

- a validade funcional do sistema;

- o comportamento e o desempenho do sistema;

quais classes de entrada vão constituir bons casos de teste;

- se o sistema é sensível a certos valores de entrada;

- quais taxas e volumes de dados o sistema pode tolerar;

- que efeito combinações específicas de dados terão na operação do sistema.

A indicação correta do Auditor é utilizar

Alternativas

**A** testes de caixa branca.

**B** mais de um tipo de teste, pois não há um único tipo de teste capaz de avaliar todas estas situações.

**C** um tipo diferente de teste para cada uma das situações elencadas.

**D** testes de caixa preta. .

**E** testes de desempenho para os 2 primeiros e de carga para os demais.

Bruno Borges Vasconcelos Dias

18 de Setembro de 2015 às 07:44

Quero corrigir a Tamiris.A questão esta corretíssima e não tem porque de ser anulada. Todas essa informações aí é referente somente a caixa preta, com ela a gente é capaz de identificar:

Como a validade funcional é testada?Como o comportamento e o desempenho do sistema é testado?Que classes de entrada farão bons casos de teste?O sistema é particularmente sensível a certos valores de entrada?Como as fronteiras de uma classe de dados é isolada?Que taxas e volume de dados o sistema pode tolerar?Que efeito combinações específicas de dados terão sobre a operação do sistema?

Fonte: Pressman 7º Edição . Capítulo 18 - Testando Aplicativos Convencionais . Página 439 .  TESTES CAIXA-PRETABons estudos!

Ewerton Luis de Mattos

17 de Junho de 2016 às 08:54

Queria entender como é que Testes de Caixa-Preta são capaze de verificar "...quais classes de entrada vão constituir bons casos de teste...";

Flavio Jesus da Silva

27 de Fevereiro de 2016 às 11:48

É importante gravar :

**Teste caixa branca = Teste estrutural**

**Teste caixa preta = teste funcional**

Com esse conhecimento teria ajudado a matar a questões pelo trecho**: Verificar a validade funcional do sistema.**

Tamiris Divina Clemente Urata

16 de Agosto de 2015 às 09:33

Esta questão realmente está correta ou foi anulada?

- a validade funcional do sistema;  Resposta: Tipo de Teste = Caixa Preta.

- o comportamento e o desempenho do sistema; Resposta: Tipo de Teste = Não Funcional.

- quais classes de entrada vão constituir bons casos de teste; Resposta: Tipo de Teste = Estrutural.

- se o sistema é sensível a certos valores de entrada;  Resposta: Tipo de Teste = Caixa Preta (Técnicas baseadas em Especificação).

- quais taxas e volumes de dados o sistema pode tolerar; : Tipo de Teste = Não Funcional.

- que efeito combinações específicas de dados terão na operação do sistema. Resposta: Tipo de Teste = Caixa Preta (Técnicas baseadas em Especificação).

Julius BR

20 de Agosto de 2018 às 16:41

Acho que a questão confunde TÉCNICA com TIPO de teste. As TÉCNICAS caixa-preta ajudam a elaborar TIPOS de testes para atender os critérios expostos na questão. Ou seja: utilizaremos sim mais de um tipo de teste, contudo todos eles baseados em técnicas caixa-preta (As assertivas B e D estão corretas)

O próprio Pressman deixa claro que aplicando TECNICAS caixa-preta, você cria uma série de casos de teste que satisfaz aos critérios abordados nas perguntas acima citada pelo Bruno.

Ele também diz: "As técnicas de teste caixa-preta permitem derivar séries de condições de entrada que utilizarão todos os requisitos funcionais de um programa". Ou seja: caixa-preta não refere-se a um único tipo de teste específico.

Pressman, capítulo 18, 7Edição

Sobre a pergunta do Eweton, "...quais classes de entrada vão constituir bons casos de teste...", isso é explicado pelo Pressman, no mesmo capítulo 18, mais especificamente nos itens "18.6.2 Particionamento de Equivalência" e "18.6.3 Análise de valor limite"

**54**

[**Q514748**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e68a8b29-04)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TCM-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tcm-go) **Prova:**[FCC - 2015 - TCM-GO - Auditor de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tcm-go-auditor-de-controle-externo-informatica)

Um Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás da área de TI indicou a seguinte estratégia convencional para testes de um sistema que está sendo desenvolvido:

I. Para cada componente ou módulo, testar a interface, a estrutura de dados local, os caminhos independentes ao longo da estrutura de controle e as condições-limite para garantir que a informação flui adequadamente para dentro e para fora do módulo, que todos os comandos tenham sido executados e que todos os caminhos de manipulação de erros sejam testados.

II. Aplicar uma abordagem incremental de testes para a construção da arquitetura do sistema, de forma que os módulos testados sejam integrados a partir do módulo de controle principal e os testes sejam conduzidos à medida que cada componente é inserido.

O Auditor indicou em I e II, respectivamente, os testes de

Alternativas

**A** caixa branca e de caixa preta, que são suficientes para validar todo o sistema.

**B** unidade e de integração; na sequência, indicou os testes de validação e de sistema que são adequados para validar todo o sistema.

**C** unidade e de interoperabilidade; na sequência, indicou os testes de caixa branca e de caixa preta que são adequados para validar todo o sistema.

**D** carga e de desempenho; na sequência, indicou os testes de usabilidade e interoperabilidade que são adequados para validar todo o sistema.

**E** caixa preta e de caixa branca, que são suficientes para validar todo o sistema.

dyego oliveira

12 de Agosto de 2015 às 12:53

a) ERRADA, testes de aceitação/validação (validam) o sistema (ALFA E BETA)

b) CORRETA

c) ERRADA, não tem teste de interoperabilidade, e o restante da frase ñ servem p validar!

d) ERRADA, carga e desempenho avaliam a capacidade, usabilidade avaliam a interface e interoperabilidade não conheço!

e) ERRADA, cx preta testa as funcionalidades (entrada e saída) no habitar do cliente, cx branca testam a estrutuda (códigos, fluxos etc) dentro do ambiente do desenvolvedor, e não validam o sistema!

Vinicius Miranda Campelo

14 de Janeiro de 2016 às 00:34

Um **teste de unidade** é aquele que testa uma única unidade do sistema. Ele a testa de maneira isolada, geralmente simulando as prováveis dependências que aquela unidade tem.

Um **teste de integração** é aquele que testa a integração entre duas partes do seu sistema.

Fonte:  http://blog.caelum.com.br/unidade-integracao-ou-sistema-qual-teste-fazer/

I. ***Para cada componente ou módulo***, testar a interface, a estrutura de *dados local*, os caminhos *independentes*ao longo da estrutura de controle e as condições-limite para garantir que a informação flui adequadamente para dentro e para fora do módulo, que todos os comandos tenham sido executados e que todos os caminhos de manipulação de erros sejam testados.

II. Aplicar uma abordagem incremental de testes para a construção da arquitetura do sistema, de forma que os **módulos *testados****sejam****integrados****a partir do módulo de controle principal*  (***integração entre duas partes***) e os testes sejam conduzidos à medida que cada componente é inserido.

Anderson Lima

18 de Julho de 2018 às 17:41

Dica: Falou em **interface**, já pense em **teste de unidade.**

Gustavo N

09 de Setembro de 2015 às 11:38

oi dyego,

não entendi o comentário acerca do item a.

Vc quis dizer que os testes de validação validam as versões de software alfa e beta e não o sistema como um todo?

Poderia explicar novamente, por favor?

**55**

[**Q514747**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e43f0326-04)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Processos de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TCM-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tcm-go) **Prova:**[FCC - 2015 - TCM-GO - Auditor de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tcm-go-auditor-de-controle-externo-informatica)

Considere o modelo de Processo de Software.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Observando os detalhes da figura, é correto afirmar que

Alternativas

**A** apresenta os princípios originalmente propostos pelo Manifesto Ágil.

**B** se refere a um processo de software baseado no modelo RAD

**C** fornece as bases do processo de desenvolvimento baseado em componentes.

**D** não representa a relação entre processos das metodologias ágeis XP e Scrum.

**E** é baseado no modelo incremental em espiral.

Robson Macedo

27 de Junho de 2015 às 14:03

O FDD busca o desenvolvimento por funcionalidade, ou seja, por um requisito funcional do sistema. É pratico para o trabalho com projetos iniciais ou projetos com codificações existentes. Apesar de ter algumas diferenças entre o FDD e o XP, é possível utilizar as melhores práticas de cada metodologia. O FDD atua muito bem em conjunto com o Scrum, pois o Scrum atua no foco do gerenciamento do projeto e o FDD atua no processo de desenvolvimento.

Fonte: http://www.devmedia.com.br/introducao-ao-fdd-feature-driven-development/27971

[]`s

Higo Felipe

21 de Junho de 2015 às 12:52

Trata-se do FDD(Feature Driven Development).

Pedreiro de Software

20 de Junho de 2017 às 18:16

...pegadinha.

Por se tratar do **FDD (Desenvolvimento Guiado por Funcionalidades)**, banca tenta confundiar com "Desenvolvimento baseado em componentes" na letra (C)

Hederson Pereira dos Santos

06 de Outubro de 2017 às 15:59

Um bom resumo para concursos sobre FDD pode ser encontrado em:

http://www.devmedia.com.br/introducao-ao-fdd-feature-driven-development/27971

Sobre a letra a), apesar do FDD ser ágil, ele não apresenta os princípios propostos pelo manifesto ágil, porque ele é anterior a este documento.

Monstro Imparável

23 de Outubro de 2019 às 21:51

Não apresenta relações com XP e Scrum.

É possível observar isso com os artefatos gerados (nas laterais).

**56**

[**Q514746**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e296e15d-04)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TCM-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tcm-go) **Prova:**[FCC - 2015 - TCM-GO - Auditor de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tcm-go-auditor-de-controle-externo-informatica)

A figura abaixo representa uma visão geral de uma metodologia ágil.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Os itens de I a IV representam as reuniões comumente realizadas nesta metodologia, que são, respectivamente,

Alternativas

**A** de Retrospectiva - de Planejamento - Diária - de Revisão.

**B** de Planejamento - Diária - de Retrospectiva - de Revisão.

**C** de Planejamento - de Retrospectiva - de Revisão - Diária

**D** *Product Owner Meeting*- Master Meeting - *Daily Meeting*- *Time Meeting.*

**E** *Master Meeting* -*Product Owner Meeting*- *Time Meeting*- *Daily Meeting.*

Renata M Saraiva

29 de Agosto de 2015 às 19:32

Questão deveria ser anulada pois a retrospectiva ocorrer depois da revisão da Sprint.

Rodrigo G. Marcelo

24 de Agosto de 2015 às 07:25

I - De planejamento (Planning Meeting):

II - De Retrospectiva (Retrospective):

III - Revisão (Review):

IV - Diária (Daily Meeting):

Lazaro De Almeida

06 de Setembro de 2015 às 19:44

Diagrama para entender melhor as reuniões do SCRUM: http://goo.gl/u2NkFg

Maurício Rocha Bastos

28 de Agosto de 2015 às 20:54

Caros,

Como concurso é gestão do tempo, segue o raciocínio que usei: não há possibilidade de iniciar sem planejamento. A II não poderia ser diária, pois acontece após um Sprint de 2 a 4 semanas. Sobrou a alternativa C.

Abs,

mauriciorochabastos@gmail.com

**57**

[**Q514743**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ddefecf4-04)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TCM-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tcm-go) **Prova:**[FCC - 2015 - TCM-GO - Auditor de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tcm-go-auditor-de-controle-externo-informatica)

Considere as técnicas de levantamento de requisitos:

I. O Analista se insere no ambiente de trabalho em que o sistema será utilizado. O trabalho diário é observado e são anotadas as tarefas reais em que o sistema será utilizado. O principal objetivo da técnica é ajudar a descobrir requisitos de sistema implícitos, que refletem os processos reais, em vez de os processos formais, nos quais as pessoas estão envolvidas.

II. É composta de duas etapas principais: planejamento, que tem por objetivo elicitar e especificar os requisitos, e projeto, em que se lida com o projeto de*software*. Cada etapa consiste em três fases: a primeira cuida de organizar a equipe e fazer a preparação para a segunda fase, na qual é realizado um ou mais encontros estruturados, envolvendo desenvolvedores e usuários, em que os requisitos são desenvolvidos e documentados. A terceira fase tem por objetivo converter a informação da fase anterior em um documento de especificação de requisitos.

As técnicas I e II referem-se, respectivamente, a

Alternativas

**A** *Brainstorming* e VORD (*Viewpoint-Oriented Requirements Definition*).

**B** Etnografia e VORD (*Viewpoint-Oriented Requirements Definition*).

**C** Etnografia e JAD (*Joint Application Design*).

**D** VORD (*Viewpoint-Oriented Requirements Definition*) e *Workshop.*

**E** JAD (*Joint Application Design*) e Etnografia.

Pedreiro de Software

25 de Agosto de 2017 às 11:14

**PRINCÍPIOS DO JAD**

***Realizar dinâmicas de grupo;***

***Usar recursos audiovisuais;***

***Manter um processo organizado e racional;***

***Utilizar uma documentação padrão;***

**Se divide em duas etapas:**

***Planejamento*** - Elicitação e especificação dos requisitos.

***Projeto*** – Fase de gerenciamento e desenvolvimento do sistema.

**Cada etapa possui três fases:**

***Adaptação;***

***Sessão;***

***Finalização;***

http://www.matera.com/br/2014/02/11/joint-application-design-jad/

Emerson Fernandes Santiago

17 de Julho de 2015 às 23:10

Questão no método copia e cola, retirada daqui:

http://www.devmedia.com.br/engenharia-de-software-2-tecnicas-para-levantamento-de-requisitos/9151

Gloomy Gulch

27 de Março de 2018 às 16:37

**Brainstorming**: sem julgamentos ou análises,ambiente descontraído e informal, para novos produtos.

**JAD**: cooperação, entendimento e trabalho em grupo

**Viewpoint-Oriented Requirements Definition:**pontos de vista dos usuários, analisando as diferenças e similaridades

**Etnografia**: para entender a organização, sua cultura e o objetivo

Etnografia é um conceito usado em pesquisa cientifica que significa participação ativa do pesquisador. Logo, restam opcoes b & c. View-point oriented requirements definition tem ênfase ao ponto de vista dos usuarios, o que nao tem a ver ocm a questao. Logo, resta c

mvrht net

30 de Agosto de 2017 às 16:18

Etnografia: O Analista se insere no ambiente de trabalho em que o sistema será utilizado.

**58**

[**Q510259**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/45380d5c-fc)

[Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-RR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-rr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

A sequência correta dos passos para realizar a projeção do tamanho e complexidade de um *software* a ser desenvolvido, utilizando a análise de pontos de função é:

Alternativas

**A** determinar o propósito, tipo de contagem, o escopo e a fronteira; medir funções de dados e de transação; calcular o tamanho funcional do software; ajustar os pontos de função conforme as condições de execução do projeto.

**B** medir funções de dados e de transação; determinar o propósito, tipo de contagem, o escopo e a fronteira; calcular o tamanho funcional do software; ajustar os pontos de função conforme as condições de execução do projeto.

**C** medir funções de dados e de informações; ajustar os pontos de função conforme as condições de execução do projeto; definir a quantidade de componentes funcionais básicos; calcular o tamanho funcional do *software*.

**D** definir a quantidade de componentes funcionais básicos; determinar o propósito, tipo de contagem, o escopo e a fronteira; ajustar os pontos de função conforme as condições de execução do projeto; calcular o tamanho funcional do *software*.

**E** calcular o tamanho funcional do *software*; definir a quantidade de componentes funcionais básicos; medir funções de dados e de transação; ajustar os pontos de função conforme as condições de execução do projeto.

Maurício Rocha Bastos

28 de Agosto de 2015 às 19:42

Sabendo que o ajuste vem depois do cálculo do tamanho funcional\*, fica intuitivo:

Assim, temos:

1) determinar o propósito,

2) determinar o tipo de contagem, o escopo e a fronteira;

3) medir funções de dados (quantidade e complexidade de ALI e AIE) e de transação (quantidade e complexidade de SE, EE e CE);

4) calcular o tamanho funcional do software (com base nas quantidades e complexidades utiliza-se a tabela de complexidade (que nada mais representa senão os "pesos" pelos quais devemos multiplicar a quantidade));

5) ajustar os pontos de função conforme as condições de execução do projeto (estamos falando dos VAF - Value Adjustment Factor\*\*).

\*APF (FUNCTION Points) parte da ótica do usuário, por isso falamos de tamanho FUNCIONAL

\*\*e aí existem umas "regrinhas" especiais para esse cálculo

Ramon Souza

15 de Setembro de 2015 às 16:44

A sequência de passos para realização de contagem de pontos de função está descrita no Manual de Práticas de Contagem do IFPUG.

O manual, em sua edição 4.2. trazia as seguintes fases para o procedimento de análise de pontos de função.- Determinar o tipo de contagem.

- Identificar o Escopo da Contagem e a Fronteira da Aplicação.

- Contar Funções de Dados e Contar Funções de Transação.

- Determinar os Pontos de Função não Ajustados e Determinar o Fator de Ajuste.

- Calcular os pontos de função ajustados.

- Com base nessa sequência, o item (a) é o que traz a sequência correta de passos.

Cabe ressaltar, que, em sua versão mais nova (4.3.1.), o Manual aborda o procedimento com diferentes fases, a saber:- Reunir a documentação disponível.

- Determinar o escopo e a fronteira da contagem, identificando os requisitos funcionais do usuário.

- Medir Funções de Dados e Medir Funções de Transação.

- Calcular o tamanho funcional.

- Documentar e reportar.

Dessa forma, deve-se atentar para a resolução de questões que abordam esse procedimento.

Referências:

Manual de Práticas de Contagem do IFPUG, versão 4.2.

Manual de Práticas de Contagem do IFPUG, versão 4.3.1.

Bruno Arriel Rezende

19 de Junho de 2015 às 17:45

A resposta correta é a A

Para verificar o embasamento para a resposta acesse:

http://fattocs.com/pt/recursos/faq-apf

e vá até o item:

35. Como é o processo de contagem de pontos de função?

Roger Sampaio

16 de Maio de 2017 às 10:44

Os cincos passos na contagem de ponto de função são:

1 - Determinar o tipo de contagem

2 - Determinar o escopo e a fronteira.

3 - Calcular Ponto de Função Não Ajustados.

4 - Calcular Fator de Ajuste.

5 - Calcular Pontos de Função Ajustados.

Mr. Robot

09 de Agosto de 2017 às 20:17

já errei muito essa merda

as bancas adoram essa ordem

2016

No processo de contagem de pontos por função do IPFUG, a identificação da fronteira da aplicação antecede a determinação do tipo de contagem.

errada

2016

Os pontos por função não ajustados devem ser determinados antes do cálculo dos pontos por função ajustados.

certa

**59**

[**Q510240**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/32ec1034-fc)

[Qualidade de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-RR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-rr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Os fatores que afetam a qualidade do *software* podem ser categorizados em 2 amplos grupos que incluem os fatores que ....**I**..... . O *software* (documentos, programas e dados) deve ser comparado a algum valor para se chegar a uma indicação de qualidade.

A métrica ..**II**.... pode ser usada para medir a funcionalidade entregue por um *software*, podendo ser usada para estimar o custo ou esforço necessário para projetar, codificar e testar o *software*; prever o número de componentes e/ou o número de linhas de código projetadas no sistema implementado e ..**III**......

As lacunas **I, II**e**III**são, correta e respectivamente preenchidas com

Alternativas

**A** podem ser medidos por métricas e os que podem ser medidos por indicadores; Ponto por Função; estimar a quantidade de requisitos implementados corretamente.

**B** estão relacionados aos clientes e os que estão relacionados aos desenvolvedores; de Produto Efetivo; prever o número de erros que vão ser encontrados durante o teste.

**C** são relativos ao código e os que são relativos ao *hardware*; Técnica; definir o número de casos de teste necessários para validar o sistema.

**D** podem ser medidos diretamente e os que podem ser medidos apenas indiretamente; Ponto por Função; prever o número de erros que vão ser encontrados durante o teste.

**E** podem ser testados e os que não podem ser testados; de Produto Efetivo; estimar a quantidade de requisitos implementados corretamente.

HUMBERTO HENRIQUE CAMPOS PINHEIRO

18 de Julho de 2015 às 17:11

**Letra D.**

**.**

**Análise de Pontos de Função (APF)** é uma técnica que permite **medir as funcionalidades ou tamanho funcional d**e um software, independente de tecnologia e sob o ponto de vista dos requisitos funcionais do usuário. Entre os beneficios do APF está o fato de **estimar custo e recursos** para o desenvolvimento e manutenção de software.

.

**Métricas Internas:** também conhecidas como estáticas, referem-se a medições de um produto de software a partir de suas próprias características internas, sem a necessidade de execução dos programas, como por exemplo,

linhas de código, **número de erros encontrados em revisões**, etc.

.

**Métricas Diretas:** também conhecidas como métricas básicas ou quantitativas, são aquelas que não dependem da medição de outros atributos, por exemplo: custo/esforço do desenvolvimento, linhas de código, velocidade de execução, quantidade de memória, **número de erros**, quantidade de defeitos.

Daniel Ferreira de Souza

27 de Fevereiro de 2016 às 19:17

30.2.1 Métricas baseadas em função

A métrica ponto de função pode ser usada como um meio para medir a funcionalidade fornecida por um sistema. Por meio de dados históricos, a métrica FP pode ser empegada para (1) estimar o custo ou trabalho necessário para projetar, codificar e testar o software; (2) prever o número de erros que serão encontrados durante o teste; e (3) prever o numero de componentes e/ou o número de linhas projetadas de código fonte no sistema implementado.

Fonte: Pressman, 8ªed, página 659.

**60**

[**Q510239**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/31f22a92-fc)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-RR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-rr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

A natureza do *software* Orientado a Objeto (OO) requer estratégias de testes adequadas. Considerando o cenário de um *software* OO, analise a definição dos tipos de teste:

I. O encapsulamento guia a definição de classes e objetos, assim, cada classe e cada instância de uma classe (objeto) empacotam os atributos (dados) e as operações que manipulam esses dados. Uma classe encapsulada é usualmente o foco deste tipo de teste.

II. Este teste é uma estratégia para o Teste de Integração. Integra o conjunto de classes necessárias para responder a uma entrada ou um evento do sistema. Cada caminho de execução é testado e integrado individualmente. O teste de regressão é aplicado para garantir que nenhum efeito indesejado ocorra.

III. Este teste começa no fim do teste de integração, quando componentes individuais já foram exercitados e os erros de interface foram descobertos e corrigidos. Este conjunto de testes focaliza ações visíveis ao usuário e saídas do software reconhecidas por ele, com o objetivo de verificar a conformidade com os requisitos.

I, II e III são, correta e respectivamente, Teste de

Alternativas

**A** Objeto - Teste Baseado no Caminho de Execução - Teste de Sistema.

**B** Unidade - Teste Baseado no Uso - Teste de Requisitos.

**C** Classe - Teste Baseado no Caminho de Execução - Teste de Validação.

**D** Classe - Teste de Integração Descendente e Ascen- dente - Teste de Conformidade.

**E** Objeto - Teste de Integração Descendente e Ascendente - Teste de Desempenho.

HUMBERTO HENRIQUE CAMPOS PINHEIRO

18 de Julho de 2015 às 16:53

No terceiro ítem temos: III. Este teste começa no fim do teste de integração. Segundo Pressman a sequência de testes :

1o - Teste de Unidade,

2o - Teste de Integração,

3o - Teste de Validação,

4º - Teste de Sistema.

.

Então o ítem III se trata de Teste de Validação e a única

opção que temos é a C.

Ronaldo Cardoso Gomes Jr

11 de Julho de 2015 às 12:26

No terceiro ítem temos: III. Este teste começa no fim do teste de integração. Segundo Pressman a sequência de testes :

1 - Teste de Unidade, 2 - Teste de Integração, 3 - Teste de Validação, 4 - Teste de Sistema. Então o ítem III se trata da Validação e a única opção que temos é a C.

Tiago Viana

20 de Outubro de 2019 às 15:50

O negócio é decorar todas as definições de todos autores, e depois tentar adivinhar qual autor usado como referência na questão....

Fredson Souza da Costa

12 de Dezembro de 2017 às 15:38

Cara-de-pau hein, Humberto. Dê ao menos os créditos ao Ronaldo!

Filipe Barros

24 de Setembro de 2019 às 13:06

Até o erro de acentuação é o mesmo kkkkkk

**61**

[**Q510238**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/30f4fe2a-fc)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-RR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-rr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Os modelos ágeis de desenvolvimento **NÃO**

Alternativas

**A** reconhecem que modificações representam um risco e rejeitam aquelas em estágios avançados do desenvolvimento, próximos da entrega da versão final.

**B** ressaltam a importância de equipes auto-organizadas, que têm controle sobre o trabalho que executam, encorajando estruturas e ações que tornam a comunicação mais fácil.

**C** enfatizam a entrega rápida de software que satisfaça o cliente e o adotam como parte da equipe para eliminar a distância entre “nós e eles”.

**D** satisfazem os princípios do Manifesto para o Desenvolvimento Ágil de *Software*, inclusive a simplicidade.

**E** acreditam que a entrega de *software* funcionando com frequência, a cada 2 semanas até 2 meses, é a principal medida de progresso do desenvolvimento.

Daniel Ferreira de Souza

15 de Novembro de 2015 às 14:01

Alternativa A muito mal elaborada. É claro que por eliminação acabamos chegando a essa alternativa. Mas achar que entendemos essa afirmação como ~(A^B) é complicado. Até porque pelas Leis de "De Morgan" ~(A^B) seria (~A) v (~B). Resumindo:

**A FCC queria que você entendesse a afirmação assim**: **não**reconhecem que modificações representam um risco **e** **não**rejeitam aquelas em estágios avançados do desenvolvimento, próximos da entrega da versão final.**(~A) ^ (~B).**

Lembrando que as Leis de "De Morgan" são as seguintes:

"***não (A e B)***" é o mesmo que "***(não A) ou (não B)***"

"***não (A ou B)***"  é o mesmo que "***(não A) e (não B)***".

Alex S.

11 de Setembro de 2015 às 13:14

Do manifesto ágil:

**Aceitar mudanças de requisitos, mesmo no fim do desenvolvimento.** Processos ágeis se adequam a mudanças, para que o cliente possa tirar vantagens competitivas.

Fonte: http://www.manifestoagil.com.br/principios.html

Wagner K

28 de Setembro de 2015 às 16:50

acho que deve ter pensando assim:

**Não** reconhecem que modificações representam um risco; e **Não** rejeitam aquelas em estágios avançados do desenvolvimento, próximos da entrega da versão final;

 Já que o XP abraça as mudanças sem problemas e realizam mudanças em qualquer estágio, já que nos métodos ágeis é mais valorizado do que seguir um plano específico.

Detona Concurseiro

01 de Fevereiro de 2016 às 13:21

Palhaçada essa questão, muito mal elaborada!

Paulo Soares

21 de Julho de 2015 às 23:54

A questão é bem capciosa, acho que na alternativa "a" o elaborador queria usar a lógica ~(A e B) = ~A e ~B. Supondo A falso e B falso, a negação da verdadeiro. No material que estudo estudo, diz que a mudança não é vista como risco, mas como algo necessário para construir algo com melhor qualidade, no caso do XP, "se refatorar é bom refatore ao extremo". Já na segunda oração, penso que como esses modelos são iterativos e incrementais, então torna-se correto afirmar que: "Não rejeitam aquelas (modificações) em estágios avançados do desenvolvimento...", ENTRETANTO, caberia recurso, pois depois do "Não", deveria ter ":", pois do jeito que se apresenta a lógica que fica é: ~A e B (NÃO A: reconhecem que... e B: rejeitam aquelas...), portanto, supondo A falso e B falso, temos que ~A = verdadeiro e B = falso, portanto, ~A e B = falso, invalidando, portanto a assertiva.

Obs.: As alternativas restantes, tornam-se falsas sem qualquer ambiguidade quando se usa o "Não".

**62**

[**Q510236**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2f08ad0c-fc)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRE-RR](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tre-rr) **Prova:**[FCC - 2015 - TRE-RR - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-tre-rr-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

A Engenharia de *Software* realiza tarefas de modelagem que levam à especificação completa dos requisitos e à representação abrangente do projeto para o *software* a ser construído. Considerando a fase de análise de requisitos, é correto afirmar que

Alternativas

**A** a análise de requisitos tem foco na especificação das características arquiteturais do *software*, sem se importar com a interface do *software* com outros elementos do sistema e sem estabelecer restrições.

**B** a modelagem da análise de requisitos sempre começa com a entrevista ao cliente. O analista de sistemas elenca todos os objetos de dados definidos pelo cliente e cria um primeiro protótipo do sistema.

**C** ao longo da modelagem de análise de requisitos, o principal foco do analista de sistemas está em “como” e não em “o que” deve ser feito. O “como” é mais importante, pois fornece os detalhes que nortearão a implementação.

**D** a análise orientada a objetos focaliza a definição de relacionamentos, que define o modo pelo qual os desenvolvedores devem trabalhar para atender aos requisitos do cliente. UML e MVC são predominantemente orientados a objetos.

**E** na análise de requisitos deve-se buscar minimizar o acoplamento ao longo de todo o sistema. Se o nível de interconexão é muito alto, esforços devem ser feitos para reduzi-lo.

Maurício Rocha Bastos

09 de Setembro de 2015 às 18:46

Trazendo um comentário do colega Ramon Souza do Gabaritou TI...

A análise de requisitos resulta na especificação de características operacionais do software, ***indica a interface do software com outros elementos do sistema e estabelece restrições que o sistema deve atender (elimina o item a)***.

Uma gama de modelos podem ser criados a partir da análise de requisitos. Um modelo de requisitos deve atender a três propósitos principais:

Descrever o que o cliente solicita.Estabelecer uma base para a criação de um projeto de software.Definir um conjunto de requisitos que possa ser validado assim que o software for construído.A **modelagem de requisitos possui o foco primário no que e não no como (elimina o item c)**.

Há uma série de abordagens de modelagem de requisitos, entre elas:**Análise estruturada**: considera os dados e os processos que transformam os dados em entidades separadas.**Orientada a objetos**: se concentra na definição de classes e na maneira pela qual elas colaboram entre si para atender às necessidades do cliente. **A UML e o RUP são predominantemente orientados a objetos (elimina o item d)**.Algumas regras práticas foram propostas por Arlow e Neustadt para criar o modelo de análise:O modelo deve focar as necessidades visíveis do domínio do problema do negócio.Cada elemento do modelo de requisitos deve contribuir para o entendimento geral dos requisitos de software e fornecer uma visão do domínio da informação, função e comportamento do sistema.Postergue considerações de infraestrutura e outros modelos não funcionais até a fase de projeto.**Minimize o acoplamento do sistema (gabarito, letra e)**.Certifique-se de que o modelo de requisitos agrega valor a todos os interessados.Mantenha o modelo o mais simples possível.

**A técnica usada para modelagem de requisitos é selecionada segundo a abordagem utilizada (elimina o item b)**. Por exemplo, a modelagem baseada em cenários começa com a criação de cenário na forma de caso de uso, diagramas de atividades e diagramas de raias.

**Referências**:

1. PRESSMAN, Roger. Software Engineering - A Practioners Approach. 7th.

**Usuário:**Ramon Souza

**Data:**02/04/2015

Uendel Santos Batista

16 de Julho de 2015 às 15:49

A alternativa b está falando da ELICITAÇÃO DE REQUISITOS, fase anterior a análise.

Mario Verdibello

11 de Outubro de 2016 às 19:26

Pra mim a D tá certa tb!

Uendel Santos Batista

19 de Agosto de 2015 às 18:27

Tiago Passos, ao meu ver MVC é uma padrão arquitetural para divisão de software em camadas e isso independe do paradigma de orientação a objetos.

Concurseiro de TI

03 de Julho de 2019 às 09:52

**LETRA E**

Vale ressaltar, que baita comentário **Maurício Rocha Bastos**. É algo lindo de se ver

**Uendel Santos Batista** a Letra D diz: "...UML e MVC são predominantemente orientados a objetos." e sim UML e MVC são predominantemente OO, o que é diferente de exclusivamente. MVC, assim como UML tem uma forte ligação com OO, e sinceramente ainda não vi o uso do MVC com outro paradigma que não o OO.

O Erro da D está na primeira parte: "a análise orientada a objetos **focaliza a definição de relacionamentos, que define o modo pelo qual os desenvolvedores devem trabalhar** para atender aos requisitos do cliente"

**Vale lembrar que a análise OO não define o modo de trabalho, nem o modo de implementação.** Também é de se ressaltar que a AOO não foca somente nos relacionamento, mas também no comportamento e nas estruturas.

**63**

[**Q502286**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e844c05b-ed)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 15ª Região (SP)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-15-regiao-sp) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 15ª Região (SP) - Analista Judiciário – Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-15-regiao-sp-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Os testes de software podem ser aplicados no ciclo de desenvolvimento de software através de vários níveis que vão desde o mais elementar até o mais geral. Na etapa de planejamento de testes, inicialmente, a partir do documento de requisitos, é planejado o teste de

Alternativas

**A** unidade.

**B** integração.

**C** aceitação

**D** sistema.

**E** regressão.

Mr. Robot

05 de Maio de 2015 às 22:45

vamos lá

unidade e integração necessariamente tem que ter código regressão é basicamente refazer a a bateria de testes toda vez que há uma nova alteração sobra então sistema e aceitação sistema, é o teste que busca validar se o sistema foi construído de acordo com os requisitos então sobra aceitação

Rosana Andrade

20 de Junho de 2015 às 08:57

De acordo com Pressman, 6a ed. pg 291:

Teste de unidade: se concentra em cada unidade (p.ex. componente) do software como implementado em codigo-fonte.

Teste de integração: seu foco é no projeto e na construção da arquitetura do software

Teste de validação (aceitação): os requisitos estabelecidos como parte da análise dos requisitos do software são validados em contraste com o software que acabou de ser construído

Teste de sistema: o software e os outros elementos do sistema são testados como um todo

O teste de regressão é um tipo de teste de integração.

Professor Almeida

10 de Abril de 2016 às 07:39

Essa questão cobrou o conhecimento do modelo V. Descendo o V as etapas são: modelagem de requisitos, projeto de arqutetura, projeto dos componentes, geração de código. Para cada etapa são relacionados testes na subida do V.

Os teste de unidades estão relacionados a geração de código e projeto dos componentes.

Os testes de intregração com projetos dos componentes e projeto da arquitetura

Os testes do sistema ao projetos da arquitetura e a modelagem dos requisitos

Os teste de aceitação estão ligados apenas aos modelo de requisitos.

Note que você utiliza do documento de requisitos para aceitar o software.

Como falou nos requsitos, a questão poderia ter como resposta teste de sistema ou de aceitação. Contudo, ele falou em "inicialmente". Ora, plano de testes que deriva da primeira etapa é o de aceitação. Então a melhor resposta é essa.

Prof. Almeida Junior

www.meubizu.com.br

renata guedes pereira

24 de Novembro de 2015 às 13:46

A Aula de Fernando Pedrosa de Testes (Provas de Ti) anotei um resumo que me foi muito util:

Teste de Unidade: relacionado com o código da aplicação (testes dos desenvolvedores)

Teste de Integração: relacionado ao design/projeto do SW

Teste validação/aceitação: Próximos dos requisitos. Foco no cliente. Testes alfa, beta...

Teste de Sistema: Considera a Eng de sistemas (ambiente real)

Bruno Borges Vasconcelos Dias

07 de Setembro de 2015 às 11:41

a primeira vista achei que a questão tivesse sido mal elaborada mesmo, mas isso não é verdade, eu errei porque faltou eu estudar um pouco mais e fui em busca de uma explicação e achei o porque de ser o Teste de Aceitação. Vou colocar aqui a fonte de leitura para que os futuros leitores possam ir la e ler o capítulo. No livro do Pressman 7º Edição na página 416 e 417 ele diz: "Se foi desenvolvida uma Especificação de Requisitos de Software (documento de requisitos), ela descreve todos os atributos do software visíveis aos usuário e contem uma seção denominada Critério de Avaliação que forma a base para uma abordagem de teste de validação"

Pressman diz logo na primeira página do Capitulo 17 (Teste de Software) que qualquer estratégia de teste deve incorporar  planejamento de teste e como a questão foi mais especifica citando documento de requisitos a resposta é Teste de Aceitação.

**64**

[**Q502285**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e7097940-ed)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 15ª Região (SP)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-15-regiao-sp) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 15ª Região (SP) - Analista Judiciário – Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-15-regiao-sp-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

A herança é uma das características mais poderosas e importantes da orientação a objetos, pois permite o reaproveitamento de atributos e métodos. Em aplicações que utilizam herança,

Alternativas

**A** não é possível sobrescrever em uma subclasse, um método de sua superclasse.

**B** cada superclasse pode ter apenas uma subclasse.

**C** somente as superclasses poderão ter métodos ou construtores sobrecarregados.

**D** é possível se obter polimorfismo.

**E** é possível a implementação de herança múltipla, em todas as linguagens orientadas a objetos.

Caio Henriques Sica Lamas

08 de Junho de 2015 às 13:35

a) **ERRADO**- Sobrescrever métodos de uma superclasse em uma subclasse não só é possível como muito útil.

b) **ERRADO**- Pode existir N subclasses derivadas de uma única superclasse.

c) **ERRADO**- As subclasses podem ter seus métodos e/ou construtores sobrecarregados por suas próprias subclasses, portanto a alternativa também está errada.

d) **CORRETO**- O polimorfismo é um princípio consequente do mecanismo de herança, portanto onde há herança pode haver polimorfismo.

e) **ERRADO**- Apesar de o C++ por exemplo permitir herança multipla, outras linguagens como o JAVA não o permitem. Assim, não é toda linguagem OO que permite tal construção.

Rodrigo G. Marcelo

04 de Junho de 2015 às 10:25

Polimorfismo:

##### Polimorfismo

Significa “várias formas” é a capacidade em uma linguagem orientada a objetos de permitir que um método ou operação seja executado de várias maneiras diferentes.

Permite programar no geral em vez de programar no específico. Em particular, permite escrever programas que processam objetos que compartilham a mesma superclasse (direta ou indiretamente) como se todos fossem objetos da superclasse; isso pode simplificar a programação. Em uma hierarquia de classes, denomina-se polimorfismo a especialização do comportamento de uma classe em suas subclasses.

Fonte: Deltel java como programar

Mr. Robot

05 de Maio de 2015 às 22:38

Um dos pontos que se ganha com herança é polimorfismo

Cachorro c = new Cachorro();

Gato g = new Gato();

Animal a = c;

Animal b = new Gato();

Renato Moreira

23 de Maio de 2015 às 09:26

Polimorfismo: O polimorfismo costuma ser chamado de o terceiro pilar da programação orientada a objetos, depois do encapsulamento e a herança. O polimorfismo é uma palavra grega que significa "de muitas formas" e tem dois aspectos distintos.

Bruno Borges Vasconcelos Dias

27 de Junho de 2015 às 14:24

a) não é possível sobrescrever em uma subclasse, um método de sua superclasse. (ERRADA, para quem ja estudou o conceito de polimorfismo do tipo dinâmico, saberá que é possível sim sobrescrever métodos que vem de uma superclasse para redefinir o seu comportamento

b) cada superclasse pode ter apenas uma subclasse. (apenas uma ? Falso se a questão falasse "uma ou mais" aí sim, item errado)

c) ERRADO

d) Claro que é possível

**65**

[**Q502278**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/de3b72f3-ed)

[Métricas de Software ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/metricas-de-software)[Análise de Pontos de Função](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/analise-de-pontos-de-funcao)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[TRT - 15ª Região (SP)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-15-regiao-sp) **Prova:**[FCC - 2015 - TRT - 15ª Região (SP) - Analista Judiciário – Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-trt-15-regiao-sp-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

O processo de medição funcional de um *software*utilizando pontos de função possui uma série de etapas, dentre elas, a de medir as funções de transação. Estas funções representam a funcionalidade fornecida ao usuário para atender às suas necessidades de processamento de dados pela aplicação. São classificadas em entradas externas, saídas externas ou consultas externas. Constitui exemplo de entrada externa:

Alternativas

**A** Telas de filtro de relatório e consultas.

**B** Telas de*login*com objetivo de verificar se o usuário pode ou não acessar o sistema.

**C** Relatórios que possuem totalização de dados.

**D** Informações que possuem formato gráfico.

**E** Processamento em lotes de atualização de bases cadastrais a partir de arquivos de movimento.

Thiago e Dayana

04 de Julho de 2015 às 11:15

a)Telas de filtro de relatório e consultas. CE

b)Telas de*login*com objetivo de verificar se o usuário pode ou não acessar o sistema. CE

c)Relatórios que possuem totalização de dados. SE

d)Informações que possuem formato gráfico. CE

e)Processamento em lotes de atualização de bases cadastrais a partir de arquivos de movimento. EE

Guilherme Pereira Sena

28 de Maio de 2015 às 22:13

**Entradas Externas:** Grupo de dados que entram no sistema, utilizados para a manutenção dos Arquivos Lógicos Internos, ou seja, que provocam inclusão, exclusão ou alteração nos dados. (WWW.DOMINANDOTI.COM.BR)

Bruno Borges Vasconcelos Dias

08 de Outubro de 2015 às 07:03

Qualquer ação que vá alterar o estado do sistema é considerado uma EE

Se for feita uma atualização de algum registro, vai alterar o estado do sistema.Se for feita uma inserção de um novo registro, vai alterar o estado do sistema.Se for feita uma exclusão de registro, vai alterar o estado do sistemaCom base nisso tente responder a questão lá em cima. Bons estudos.

Maurício Rocha Bastos

28 de Agosto de 2015 às 19:29

Entendo que EE não são *dados ou grupo de dados*, como dito por alguns colegas, mas sim *transações* que atualizam ALI ou modificam o comportamento do sistema. E é justamente por ser uma *transação* que a resposta correta se inicia pela palavra *processamento*.

Mr. Robot

05 de Maio de 2015 às 21:11

Prova: CESPE - 2011 - MEC - Gerente de Projetos

Disciplina: Engenharia de Software | Assuntos: Análise de Pontos de Função;

 Ver texto associado à questão

Na análise por pontos de função, as transações que podem alterar o comportamento do sistema sem que os arquivos lógicos internos sejam modificados denominam-se função do tipo transação entrada externa (EE).

              Certo       Errado

certo

**66**

[**Q501356**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/addd59b1-ea)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-ba) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-BA - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação - Reaplicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-ba-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao-reaplicacao)

São considerados processos ágeis os processos de desenvolvimento de software que compartilham um conjunto comum de princípios, conforme definido pelo Manifesto Ágil. Analise as afirmativas a seguir acerca de alguns desses processos ágeis:

I. Scrum emprega uma abordagem iterativa e incremental para aperfeiçoar a previsibilidade e o controle de riscos.

II. FDD (Feature Driven Development) pressupõe a entrega de pequenas versões funcionais, isto é, blocos bem pequenos de funcionalidade valorizada pelo cliente, a cada duas semanas ou menos.

III. Extreme Programming (XP) enfatiza práticas de trabalho energizado, em que a equipe trabalha em ritmo acelerado para assegurar a liberação de versões funcionais dentro do quadro de tempo estabelecido.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas

**A** somente I;

**B** somente II;

**C** somente III;

**D** somente I e II;

**E** I, II e III.

Rosana Andrade

10 de Junho de 2015 às 22:20

I - retirada do Scrum Guide, pg 4: http://www.scrumguides.org/docs/scrumguide/v1/Scrum-Guide-Portuguese-BR.pdf

II-O FDD possui essas características: entrega de pequenas versões funcionais (características dos processos ágeis),  blocos pequenos de funcionalidades (palavra-chave do FDD é funcionalidade) e a cada duas semanas ou menos (tempo utilizado pelo FDD).

III- ERRADA, pois no XP as equipes não trabalham em ritmo acelerado. Um dos princípios do XP é a jornada de 40 horas semanais.

max henrique

01 de Junho de 2015 às 09:58

Lizziê,o que enriquece os comentários são os debates das questões em si e não apenas o gabarito da questão, uma vez que esse estará na guia estatística ou o na própria resolução da questão que conterá a resposta.

Alexandre de Almeida Philomena Barbosa

07 de Novembro de 2015 às 13:46

O ritmo acelerado pode ser dentro das 40 horas. Nao?

Luciano Lima Fracasso

01 de Junho de 2017 às 11:14

XP é sustentável

Gloomy Gulch

13 de Novembro de 2016 às 11:24

 d)somente I e II;

O scrum usa abordagem incremenmtal a iterativa para entrgar o software product com base no empirismo e controle de processo. FDD entrega unidades funcionais -features- do software a cada semanas no maximo.

**67**

[**Q501355**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/acb07fa9-ea)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-ba) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-BA - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação - Reaplicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-ba-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao-reaplicacao)

Coletar os requisitos é o processo de determinar, documentar e gerenciar as necessidades e os requisitos das partes interessadas a fim de atender aos objetivos do projeto. Em relação às técnicas de elicitação de requisitos empregadas nesse processo, é correto afirmar que:

Alternativas

**A** as oficinas facilitadas chamadas de sessões JAD (Joint Application Design) são consideradas uma técnica primária para definir rapidamente requisitos multifuncionais e reconciliar as diferenças entre as partes interessadas;

**B** construir um protótipo é um método para obter respostas conclusivas sobre os requisitos através de um modelo funcional do produto esperado, antes de efetivamente construí-lo;

**C** obter requisitos pela análise da documentação existente não é recomendado, pois as informações relevantes aos requisitos costumam estar “na cabeça” dos patrocinadores e de outros executivos e especialistas no assunto do projeto;

**D** questionários e/ou pesquisas são mais apropriadas para audiências não muito variadas, quando uma resposta mais elaborada é necessária e quando os respondentes estão geograficamente centralizados;

**E** brainstorming é uma técnica que consiste em entrevistar individualmente os especialistas no assunto do projeto para identificar e definir as características e funções das entregas desejadas.

MAYARA MADEIRA TREVISOL

08 de Agosto de 2015 às 11:19

Joint Application Design (JAD) é uma metodologia que acelera o projeto de sistemas.

Essa técnica procura **reunir os usuários finais e a equipe de desenvolvimento em um único grupo**, com conhecimento e formação multidisciplinar, **a fim de aperfeiçoar o processo de desenvolvimento do software** que é acompanhado passo a passo por quem o utilizará futuramente. Graças a essa proximidade, a equipe de desenvolvimento consegue perceber melhor as necessidades do usuário, com adequado grau de profundidade, enquanto os usuários finais, por sua vez, têm a oportunidade de entender as limitações e dificuldades técnicas que determinada forma de implementação impõe. Assim, ambos estão aptos a sugerir caminhos alternativos mais adequados às situações críticas ou impeditivas que venham a surgir ao longo do desenvolvimento do projeto.

Mario Verdibello

11 de Outubro de 2016 às 17:55

Sobre a letra B.

Realmente, um modelo no papel não seria funcional, a não ser que esta palavra "funcional" se refira aos requisitos do sistema.

Entretanto, a palavra "conclusivas" não deixa dúvidas, pois se todo protótipo servisse para obter respostas conclusivas, não existiria a prototipagem evolucionária. E reparem que o comando da questão diz...é um método para obter...e não, é um método para ajudar a obter; sendo assim, a B está incorreta.

Usuário inativo

17 de Novembro de 2015 às 20:28

Tatiany, acredito que o erro da alternativa "B" está na palavra "conclusivas".

Tiego Andrade

09 de Outubro de 2015 às 13:46

Copiado e colado do PMBOK 5° edição.

Luis Henrique Forchesatto

15 de Maio de 2017 às 15:17

Alternativa correta: A.

a) gabarito;

b) Errada: as respostas podem ser conclusivas mas o protótipo NÃO é funcional. Para ser funcional ele precisa ser evoluído até ser posto em produção (modelo evolucionário);

c) Errada: Não é recomendado utilizá-la isoladamente, mas pode muito bem ser posta em uso visto que detecta requisitos os quais os usuários esquecem de comentar ou o fazem de maneira vaga, abstrata demais;

d) Errada: São mais recomendados para audiências mais HOMOGÊNEAS, CENTRALIZADAS e quando se tem respostas mais precisas dentro de um domínio menor;

e) Errada: brainstorming é a técnica onde junta todo mundo e manda todo mundo começar a lançar ideias ao vento pra ver no que da (cansei o repertório).

**68**

[**Q501353**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/aa468513-ea)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-ba) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-BA - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação - Reaplicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-ba-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao-reaplicacao)

O processo de validação de requisitos é uma etapa muito importante para a elaboração de um documento de especificação funcional consistente, pois ajuda a confirmar que os requisitos identificados, analisados e documentados correspondem, de fato, ao sistema que o cliente pretende.

Analise as práticas listadas a seguir:

I. prototipação e geração de casos de teste;

II. revisão sistemática com apoio de checklists;

III. atribuição de uma identificação unívoca ao requisito;

IV. gerenciamento e rastreamento de requisitos.

São consideradas práticas eficazes para validação de requisitos aquelas indicadas somente em:

Alternativas

**A** I e II;

**B** II e III;

**C** III e IV;

**D** I, II e III;

**E** I, II e IV.

Giras \_

09 de Novembro de 2015 às 16:08

Segundo Sommerville, as técnicas de **validação de requisitos** são:

**1. Revisão de Requisitos**

**2. Prototipação**

**3. Geração de casos de teste**

Logo, temos **I** e **II**como corretas, Letra **A**.

Mario Verdibello

11 de Outubro de 2016 às 17:04

Não entendo por que III. atribuição de uma identificação unívoca ao requisito; , não pode ser considerada uma prática eficaz para a validação de requisitos...tente validar requisitos num sistema grande com mais de cem destes, pelo nome haha

Fernanda Sardenberg

24 de Agosto de 2017 às 14:31

Mario, por mais que a "atribuição de uma identificação unívoca ao requisito" auxilie na validação de requisitos, as questões de concurso, em geral, se baseiam na bibliografia renomada, no caso Sommerville.

**69**

[**Q486922**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5ece66b3-cf)

[Orientação a Objetos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/orientacao-a-objetos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[DPE-MT](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-mt) **Prova:**[FGV - 2015 - DPE-MT - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-dpe-mt-analista-de-sistemas)

Com relação à Programação Orientada a Objetos, analise as afirmações a seguir.

I. Uma classe derivada (ou subclasse) herda atributos e métodos definidos em sua classe-pai (superclasse), podendo sobrepor métodos da classe-pai e/ou criar novos atributos e métodos conforme suas necessidades específicas.

II. Um método sobrecarregado é aquele com nome e parâmetros iguais ao método original implementado na superclasse.

III. Métodos podem ter três possíveis formas de visibilidade: a pública permite que métodos sejam invocados apenas por métodos externos à sua hierarquia de classe; a privada permite que sejam invocados apenas por métodos da própria classe; a protegida permite que sejam invocados apenas por métodos da própria classe e subclasses.

Assinale:

Alternativas

**A** se somente a afirmativa I estiver correta.

**B** se somente a afirmativa II estiver correta.

**C** se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

**D** se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

**E** se todas as afirmativas estiverem corretas.

Artur Monteiro

19 de Junho de 2015 às 19:16

I - Correta

II - Um método sobrecarregado é aquele com nome igual, mas parâmetros diferentes ao método original implementado na superclasse.

III - A visibilidade pública como o nome já diz é visivel para todos, independente de estar na subclasse, mesmo pacote ou qualquer outra coisa.

Jonathas Oliveira

06 de Janeiro de 2017 às 17:14

Analise das questões:

I. Uma classe derivada (ou subclasse) herda atributos e métodos definidos em sua classe-pai (superclasse), podendo sobrepor métodos da classe-pai e/ou criar novos atributos e métodos conforme suas necessidades específicas. **(Correto - Conceito básico de herança )**

II. Um método sobrecarregado é aquele com nome e **parâmetros iguais ao método original**implementado na superclasse.**(Errado - sobrecarga de método existe a necessidade do método possuir uma assinatura diferente )**

III. Métodos podem ter três possíveis formas de visibilidade: a pública permite que métodos sejam invocados **apenas por métodos externos à sua hierarquia de classe**; a privada permite que sejam invocados apenas por métodos da própria classe; a protegida permite que sejam invocados apenas por métodos da própria classe e subclasses. **(Errado - método publico pode ser invocado por qualquer outro método (internou ou externo a sua hierarquia de classe ou pacotes).**

Euvane Ferreira da Silva

11 de Maio de 2015 às 23:11

II - Errada, pois Sobrecarga ocorre

quando criamos dois ou mais métodos com o mesmo nome mas com uma lista de argumentos diferentes.

Bruno Borges Vasconcelos Dias

13 de Julho de 2015 às 18:15

I. Uma classe derivada (ou subclasse) herda atributos e métodos definidos em sua classe-pai (superclasse), podendo sobrepor métodos da classe-pai e/ou criar novos atributos e métodos conforme suas necessidades específicas.

 Basicamente aqui o conceito de herança e através dela eu posso fazer o uso de polimorfismo e existe 2 tipos (estático/sobrecarga e dinâmico/sobreposição) e com a herança eu posso, nas classes bases, criar mais métodos ou atributos específicos.  Alternativa CORRETA.

II. Um método sobrecarregado é aquele com nome e parâmetros iguais ao método original implementado na superclasse.  Alternativa FALSA.  O item ficou errando qual ele disse que os parâmetros são iguais, complicado né pessoal, a diferença do polimorfismo de sobrecarga esta justamente nos parâmetros passados no método, não podem ser iguais.

III. Métodos podem ter três possíveis formas de visibilidade: a pública permite que métodos sejam invocados apenas por métodos externos à sua hierarquia de classe; a privada permite que sejam invocados apenas por métodos da própria classe; a protegida permite que sejam invocados apenas por métodos da própria classe e subclasses. Alternativa FALSA. a palavrinha "apenas por método" invalida toda a alternativa. Essa palavrinha "apenas" tomar cuidado com ela pessoal.

Daniel Finger Tavares

30 de Abril de 2015 às 16:16

a II esta incorreta porque o método precisa ter o mesmo nome e os mesmos parâmetros para ser sobrecarregado

a III esta incorreta porque o método publico pode ser invocado por qualquer outro método (internou ou externo a sua hierarquia de classe ou pacotes)

**70**

[**Q486732**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a5df44f4-ce)

[Engenharia de Requisitos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/engenharia-de-requisitos)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[CNMP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/cnmp) **Prova:**[FCC - 2015 - CNMP - Analista do CNMP - Tecnologia de Informação e Comunicação Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-cnmp-analista-do-cnmp-tecnologia-de-informacao-e-comunicacao-desenvolvimento-de-sistemas)

As tarefas de Engenharia de Requisitos ajudam a levar a um entendimento de qual será o impacto do *software*sobre o negócio, quais são as necessidades do cliente e como os usuários finais irão interagir com o*software*. Existem sete etapas na Engenharia de Requisitos que executam funções distintas e, embora possam interagir entre si, sugerem uma ordem sequencial, qual seja:

- A concepção é a primeira etapa da Engenharia de Requisitos e nessa etapa procura-se definir o escopo e a natureza do problema que está se tentando resolver para o cliente;

- A ...I... etapa é a de negociação, na qual se definem quais são as prioridades, o que é essencial e quando é necessário;

- A ...II... etapa é a de levantamento/elicitação, em que se procura ajudar os interessados a definir o que é necessário;

- A ...III... etapa é a de elaboração em que os requisitos básicos são refinados e modificados;

- Na ...IV... etapa, validação, é realizada uma revisão e validação, junto com os stakeholders, para garantir que o entendimento dos problemas coincide com o que os interessados haviam explicado;

- Na ....V.... etapa, de especificação, o problema é especificado;

- Na sétima etapa, que é a Gestão dos Requisitos, os requisitos são controlados.

As lacunas de I a V correspondem, correta e respectivamente, a:

Alternativas

**A** quinta - segunda - terceira - sexta - quarta

**B** quarta - segunda - terceira - sexta - quinta

**C** segunda - terceira - quarta - quinta - sexta

**D** terceira - quarta - sexta - quinta - segunda

Rafael da Silva Ximenes

12 de Junho de 2015 às 11:56

1º - Análise de Viabilidade

2º - Elicitação de Requisitos

3º - Análise dos Requisitos(Elaboração)

4º - Classificação e Organização, Negociação e Priorização

5º - Especificar os Requisitos

6º - Validar os Requistos

7º - Gerenciar os Requisitos

Mr. Robot

10 de Maio de 2015 às 21:55

na prova eu acertei e aqui errei...

Mas enfim, tem que decorar as fases do pressman e sommerville

Rosana Andrade

03 de Agosto de 2016 às 19:55

Essas são as etapas/tareas definidas pelo Pressman, que são diferentes das definidas pelo Sommerville:

Concepção

Levantamento

Elaboração

Negociação

Especificação

Validação

Gestão

Renato Diniz

14 de Agosto de 2016 às 10:46

Estudei pelo livro do Sommerville.

Porém, sabendo que Validação é a sexta, elimina a **C**e a **D**.

Sabendo que Especificação é a quinta, elimina a **A.**

**Resposta: B**

Francisco Moss

13 de Maio de 2019 às 19:15

**Vi El**e e **Ela**, **Negociando** **e** **Validando** a **Gerência**

**71**

[**Q486730**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a334e16d-ce)

[Teste de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/teste-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[CNMP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/cnmp) **Prova:**[FCC - 2015 - CNMP - Analista do CNMP - Tecnologia de Informação e Comunicação Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-cnmp-analista-do-cnmp-tecnologia-de-informacao-e-comunicacao-desenvolvimento-de-sistemas)

Testes de *software* buscam por erros ou anomalias em requisitos funcionais e não funcionais. É INCORRETO afirmar que o teste de unidade

Alternativas

**A** exercita todos os caminhos básicos ao longo da estrutura de controle para garantir que todos os comandos do módulo/componente tenham sido executados pelo menos uma vez.

**B** testa a interface do módulo/componente para garantir que a informação flua adequadamente para dentro e para fora da unidade de programa que está sendo testada.

**C** automatizado tem 3 partes: configuração, que inicia o módulo/componente com o caso de teste e dados de entrada; comparação, que compara o teste ao resultado esperado e correção, que corrige automaticamente os erros.

**D** testa as condições-limite para garantir que o componente/módulo opere adequadamente nos limiares conhecidos para limitar ou restringir o processamento.

**E** possui como uma tarefa essencial o teste seletivo de caminhos de execução. Casos de teste devem ser projetados para descobrir erros devidos a cálculos errados, comparações incorretas ou fluxo de controle inadequado.

ramon

16 de Junho de 2015 às 23:43

Engenharia de Software / Ian Sommerville  9. edição

**Capítulo 8 - Testes de software**

**Um teste automatizado tem três partes:**

1. Uma parte de **configuração**, em que você inicia o sistema com o caso de teste, ou seja, as entradas e saídas esperadas.

2. Uma parte de **chamada**, quando você chama o objeto ou método a ser testado.

3. Uma parte de **afirmação**,

em que você compara o resultado da chamada com o resultado esperado. Se a afirmação avaliada for verdadeira, o teste foi bem-sucedido; se for falsa, ele falhou.

Professor Almeida

10 de Abril de 2016 às 09:31

A questão foi uma combinação dos textos de pressman e do sommerville. Para evitar ter de decorar, você poderia acertar a questão lembrando que o Teste unitário é um nível/fase de teste. Ou seja,  você faz os teste necessários no nível de uma pequena unidade funcional (método, classe, objeto, componente,etc). Vejamos os itens.

a) Esse é teste de caminho básico.

b) Aqui é preciso ter cuidado. O teste foi da interface com a unidade isolada. Por exemplo, você testou a interface de um objeto/método e não a inteface resultante da combinação de outros objetos ou da comunicação entre esses objetos. Senão estaria errado esse item, pois estaríamos falamos do nível de integração (teste de componente)

c)  Ao fazer um teste, passamos entradas e comparamos a saída com a que deveria ser correta. Sommerville para sistematiza fala em 3 etapas. Configuração (Passo para o meu sistema de teste as entradas e saída esperar, também faço qq inicialização/configuração necessária), chamada (rodamos efetivamente o teste) e afirmação (comparamos o resultados: a saída obtida e a esperada. Se bateu passou, senão o teste falhou). A questão falou em Configuração, Comparação e Correção. As duas primeiras não vi problemas na definição. O erro está na terceira etapa. Correção "que corrige automaticamente os erros". Isso não faz sentido por causa do automaticamente. Se não tivesse esse automaticamente, seria razoável, basta lembrar do refactorin do TDD.

d) Quando usamos partições de equivalência é comum testar os limites das regiões dessa partições. A afirmação também lembra um teste de desempenho.

e)  Pode-se escolher um terminado caminho de execução para verificar algum erro, como os exemplos citados

Seu Saraiva

31 de Outubro de 2016 às 19:38

Corrige automaticamente os erros? Teste Ninja.

Mr. Robot

10 de Maio de 2015 às 21:46

Fiquei na dúvida nesta.

Pois o teste de unidade, a ideia é testar a menor unidade possível de um código... para testar um módulo, seria o teste de integração

Mas o final da Letra C é muito tosco..

não tem como não marcar a C

Bruno Borges Vasconcelos Dias

07 de Setembro de 2015 às 12:19

Não há o que ter duvida aí nessa questão

Querem ter uma certeza de que é a letra C? Leiam a página 407 Capitulo 17 do livro do Pressan 7º Edição.

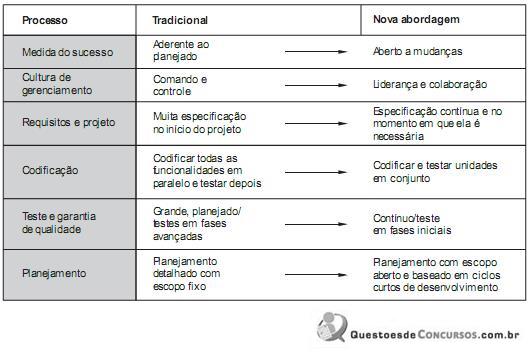
**72**

[**Q486727**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/9f2e9ffa-ce)

[XP (eXtreme Programming) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/xp-extreme-programming)[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[CNMP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/cnmp) **Prova:**[FCC - 2015 - CNMP - Analista do CNMP - Tecnologia de Informação e Comunicação Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-cnmp-analista-do-cnmp-tecnologia-de-informacao-e-comunicacao-desenvolvimento-de-sistemas)

Considere que o Conselho Nacional do Ministério Público − CNMP está propondo uma mudança de processos tradicionais de desenvolvimento de sistemas para uma nova abordagem, conforme indica a figura abaixo.



Um Analista de Desenvolvimento de Sistemas do CNMP, observando a figura, afirma corretamente que a nova abordagem corresponde ao

Alternativas

**A** DDP, em que a gestão define o escopo, datas e recursos, além de definir e se responsabilizar pelo direcionamento técnico e pelo desempenho da equipe. O foco da gestão é eliminar os impedimentos dentro da organização e fiscalizar o cumprimento dos prazos e os requisitos de qualidade.

**B** Processo Unificado que, embora gaste muito tempo na Fase de Elaboração para definição de requisitos, permite que as equipes se concentrem na entrega antecipada de software para testar estes requisitos, de forma a eliminar os riscos na integração de componentes.

**C** TDD, em que a equipe de teste fica alocada em uma sala, responsável unicamente pela Fase de Testes. Desenvolver testes automatizados passa a ser uma exceção e não a regra. As competências de teste se desenvolvem enquanto os testadores participam das decisões de projeto e dos testes de unidade.

**D** XP, em que a integração é contínua, os testes não são deixados para depois, o código é de todos, a programação ocorre em pares, a comunicação é intensa e contínua e espera-se como resultado código funcionando, testado e integrado.

**E** TDP, que despreza o planejamento que não é realizado todo de uma vez. Tudo é baseado na criação de estimativas para o ritmo dos ciclos das próximas entregas. O planejamento é baseado em datas definidas com antecedência e o product owner determina as prioridades de entrega.

Fillipe Rodrigues

02 de Setembro de 2015 às 14:53

**Especificação continua, codificar e testar unidades em conjunto, contínuo/teste em fases iniciais, planejamento com escopo aberto e baseado em ciclos curtos de desenvolvimento**; Essa "nova abordagem", segundo trata a questão, descreve bem as práticas do XP.

Segundo Fernando Pedrosa, seguem algumas práticas do XP:

- Metáfora

- Projeto Simples

- Pequenas Versões

- Refatoração

- Programação em Pares

- Propriedade coletiva do código

- Padrão de codificação

- Rítmo sustentável

- Reunião em pé

- Cliente sempre presente

- Integração contínua

- Planejamento incremental

Gloomy Gulch

07 de Dezembro de 2016 às 21:03

 d)XP

As caracteristicas sao do extreme programming, o qual, como todo metodo agile, promove ciclos curtos e atividades em conjunto, incluindo contato com usuario constante

Adolfo Fernandes

11 de Maio de 2016 às 23:03

Alguém pra comentar as letras b) e d)?

Tiago Teixeira

28 de Janeiro de 2020 às 15:29

Alguém sabe explicar o DDP e o TDP?

Tiago Teixeira

28 de Janeiro de 2020 às 15:29

Alguém sabe explicar o DDP e o TDP?

**73**

[**Q486726**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/9db563d6-ce)

[Qualidade de Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/qualidade-de-software)

**Ano:**2015 **Banca:**[FCC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fcc) **Órgão:**[CNMP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/cnmp) **Prova:**[FCC - 2015 - CNMP - Analista do CNMP - Tecnologia de Informação e Comunicação Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fcc-2015-cnmp-analista-do-cnmp-tecnologia-de-informacao-e-comunicacao-desenvolvimento-de-sistemas)

Considere as características das normas e modelos de qualidade de software:

I. Suporta dois caminhos de melhoria usando níveis: um caminho permite que as organizações melhorem processos de forma incremental envolvendo uma ou mais áreas de processos selecionadas e o outro caminho permite que as organizações melhorem um conjunto de processos relacionados ao endereçarem sucessivamente conjuntos de áreas de processo.

II. Estabelece uma arquitetura comum para o ciclo de vida de processos de software. Contém processos, atividades e tarefas a serem aplicadas durante o fornecimento, aquisição, desenvolvimento, operação, manutenção e descarte de produtos de software, bem como partes de software de um sistema. Também se aplica à aquisição de sistemas, produtos de software e serviços.

III. A capacidade do processo é representada por um conjunto de atributos de processo descrito em termos de resultados esperados. A capacidade do processo expressa o grau de refinamento e institucionalização com que o processo é executado na organização. À medida que a organização evolui nos níveis de maturidade, um maior nível de capacidade para desempenhar o processo deve ser atingido.

As afirmativas I, II e III correspondem, correta e respectivamente, a:

Alternativas

**A** MPS.BR - NBR ISO/IEC 12207 - CMMI

**B** MPS.BR - NBR ISO/IEC 9126 - CMMI

**C** NBR ISO/IEC 12207 - CMMI - NBR ISO/IEC 9126

**D** CMMI - NBR ISO/IEC 9126 - MPS.BR

**E** CMMI - NBR ISO/IEC 12207 - MPS.BR

Maurício Rocha Bastos

06 de Agosto de 2015 às 14:06

É interessante observar que tanto o CMMI quanto a 12207, dentre outras abordagens, influenciaram o Programa MPS.BR.

Sobre as afirmativas:

I - Está informando sobre as duas abordagens: contínua (onde se aplicam os níveis de capacidade) e por estágios (onde se aplicam os níveis de maturidade). Onde surgirem essas duas "visões", estamos falando do modelo CMMI.

II - Se tiverem dúvidas, lembrem-se que toda a série 9000 é referente a qualidade. Portanto, como a afirmativa não menciona o termo qualidade, só nos resta optar pela 12207 (que, aliás, está na mesma "linha de pensamento" do CMMI e MPS.BR, mantendo a lógica do assunto da questão)

III - Falou em atributos de processos (AP) e em resultados esperados (RAP), muito provavelmente, o assunto é MPS.BR. Na medida em que há a evolução nos níveis (do G ao A), todos os AP de níveis anteriores precisam ser mantidos (característica acumulativa) e alguns AP têm seus RAP modificados/evoluídos em determinados níveis.

mauriciorochabastos@gmail.com

Rafael Borges Ferreira

21 de Julho de 2015 às 17:45

NBR ISO/IEC 9126 = Qualidade de software.

NBR ISO/IEC 12207 = Processos do ciclo de vida de desenvolvimento de software.

Gloomy Gulch

04 de Abril de 2018 às 23:06

e-

**Norma ISO/IEC 9000**- diretrizes para aplicação dE ISO 9001 para desenvolvimento, fornecimento e manutenção de software.

**Norma ISO/IEC 12207-** processo de ciclo de vida de Software.

**Norma ISO/IEC 15504**- avaliação de processos organizacionais.

**Norma ISO/IEC 9126 -**características de qualidade de produto de Software (Funcionalidade, confiabilidade, eficiência, usabilidade, manutenibilidade e portabilidade).

**Norma ISO/IEC 27000 -**Segurança da Informação.

**Norma ISO/IEC 15939 -**Métrica de Software.

**74**

[**Q484976**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/06577994-cb)

[Processos de Software - Desenvolvimento Ágil ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/processos-de-software-desenvolvimento-agil)[Scrum](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-engenharia-de-software/scrum)

**Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-SC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-sc) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-SC - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-sc-analista-de-sistemas)

O SCRUM, processo para o desenvolvimento de software ágil, estrutura-se sobre:

Alternativas

**A** plan, documentaton, test;

**B** roles, artifacts, activities;

**C** requisites, code, products;

**D** client team, development team, deliverables;

**E** interface, data, code.

Eddie Aikau

12 de Junho de 2015 às 01:34

"Scrum é um framework para desenvolver e manter produtos complexos. Este guia contém a definição do Scrum. Esta definição consiste em papeis, eventos, artefatos e as regras do Scrum que unem os demais e os mantém integrados"

Scrum Guide 2013, Pág 3

Mara Abdon

21 de Maio de 2015 às 15:50

Papéis fundamentais, atividades básicas e documentos (artefatos).

http://www.mindmaster.com.br/scrum/

andre luis alves

01 de Abril de 2016 às 22:26

http://www.mindmaster.com.br/scrum/

ARIAN DANTAS MENESES

17 de Maio de 2015 às 18:46

Roles, artifacts, activities não seria RUP?

Cristiano Gonçalves Ventura

30 de Maio de 2018 às 16:35

Pensei que fosse o RUP também.